



## Caderno de Identidade Visual

Estruturação das Unidades de Negócios  
de Ecoturismo em Unidades de Conservação

Brasil - Empréstimo Nº 1681/OC-BR  
Contrato Nº. 12/2009 UCP

Projeto de Desenvolvimento do Ecoturismo na  
Região da Mata Atlântica do Estado de São Paulo

Secretaria de Estado do Meio Ambiente  
do Governo do Estado de São Paulo

IDOM INGENIERÍA Y CONSULTORÍA

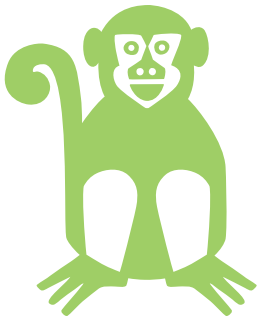
# Caderno de Identidade Visual

Projeto e Execução  
IDOM INGENIERIA Y CONSULTORIA

Coordenação  
Pedro Paes Lira

Projeto Expográfico  
Pedro Paes Lira  
Manoela Muniz Machado  
Juliana Neves Maia

Identidade Visual  
Joana Lira  
Elisa von Randow  
Joana Amador



# Sumário

- 1 • Conceito geral da identidade visual 4
- 2 • Elementos da identidade visual 6
  - Tipografia 7
  - Cor 8
  - Ilustração 14
  - Fotografia 16
  - Elementos gráficos 20
  - Família de ícones 21
  - Estampa 29
- 3 • Aplicação da identidade em exposição 34
  - Conceito e descrição da Exposição 35
  - Características do Material da Exposição 43
  - Uso da paleta de cores da Exposição 44
  - Uso da família tipográfica na Exposição 46
- 4 • Aplicação da identidade em peças institucionais 49
  - Papelaria institucional 50
    - Parque Estadual Intervales 51
    - Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira 53
    - Parque Estadual Caverna do Diabo 55
    - Parque Estadual Carlos Botelho 57
    - Parque Estadual Ilha do Cardoso 59
    - Parque Estadual Ilhabela 61
    - Ingressos 63
  - Uniformes de funcionários 64
    - recepção do parque 64
    - limpeza e manutenção 64
    - lancheonete ou restaurante 65
    - monitores 65
  - Identificação de Veículos 67
- 5 • Sinalização dos edifícios 70
- 6 • Espaço para patrocinadores 81
- 7 • Produtos e embalagens 88



Conceito geral da  
identidade visual



## Conceito geral

A Mata Atlântica é um ambiente espetacular, pontuado por uma diversidade surpreendente de espécies, de cores, de sensações. Para criar um projeto de identidade visual para os parques do Estado, o primeiro passo foi identificar os elementos que tornam essa floresta tão única. Todo o projeto de identidade visual – a paleta de cores, as formas, os diversos planos, a luminosidade – partiu desses elementos encontrados na natureza.

Também houve a preocupação de buscar uma identidade que unisse o conjunto dos parques paulistas, porém preservando as características individuais que distinguem cada um. Nesse contexto, valorizamos através da combinação de grafismos, cores e traços, as particularidades de cada um dos parques. Queremos que os visitantes reconheçam essa identidade mesmo quando estiverem fora do contexto dos parques – por exemplo, quando a vir em camisetas, bonés ou livros.

Além disso, o projeto de identidade visual estabelece diretrizes para melhorar a experiência do visitante no parque, mediando sua interação com a natureza e acrescentando a ela uma camada de informação.

O presente manual organiza os parâmetros e elementos visuais dos parques do projeto que deverão ser observados na posterior produção de elementos relacionados aos mesmos, bem como no futuro processo de criação das marcas dos parques. São eles:

- Tipografia
- Uso de cores
- Uso de fotografias
- Suporte para textos
- Família de ícones
- Estampas.



Elementos da identidade visual



## Tipografia

A escolha de uma tipografia sem serifa, simples e moderna reflete o enfoque jovem e leve da identidade. Queremos criar um canal de comunicação com o qual as crianças e adultos sintam-se identificados e cuja informação não é transmitida de uma forma demasiado infantil nem tampouco formal, sisuda.

Veja as especificações de uso de cada uma das variações da tipografia nas páginas 46-8 (para utilização em exposição) e 71-80 (para sinalização).

### Aaux light

abcdefghijklmnopqrstuvxz  
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVXZ  
1234567890 !@#\$%^&\*()\_+

### Aaux medium

abcdefghijklmnopqrstuvxz  
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVXZ  
1234567890 !@#\$%^&\*()\_+

### Aaux bold

abcdefghijklmnopqrstuvxz  
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVXZ  
1234567890 !@#\$%^&\*()\_+

## Cor

Um passeio atento pela mata revela uma riqueza de tons que vai muito além do verde e do marrom, como demonstram as fotos abaixo, tiradas numa visita a região. A paleta de cores que utilizamos espelha essa diversidade.

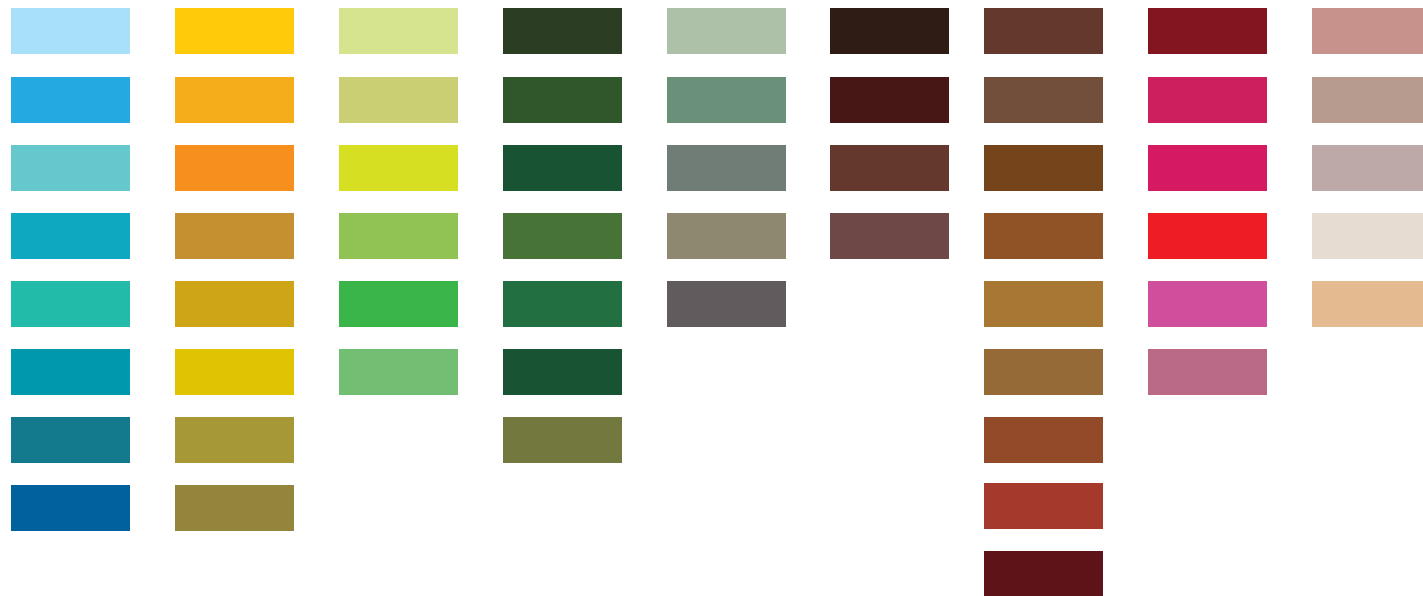
*As especificações sobre o uso da paleta cores estarão descritas junto às suas respectivas aplicações.*





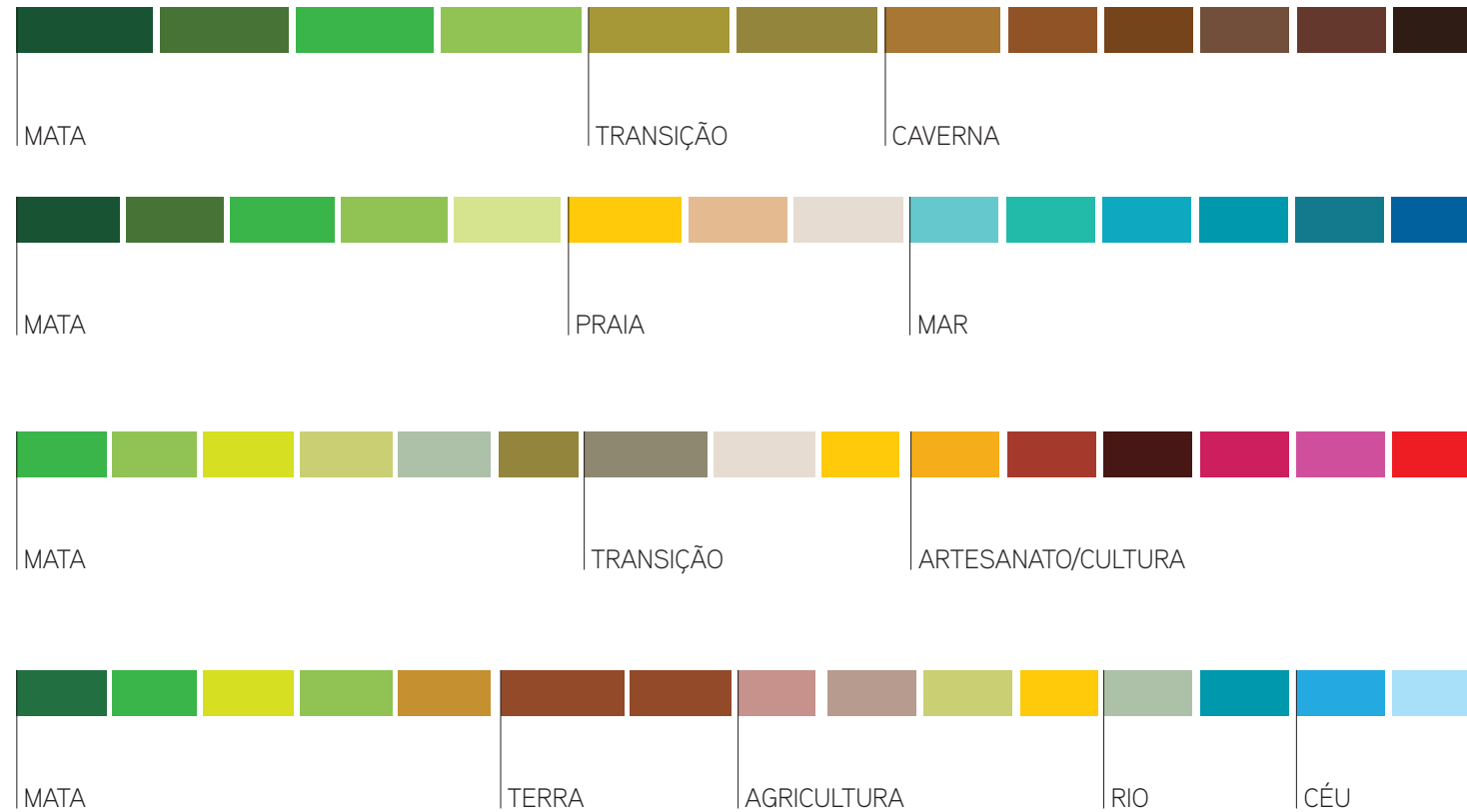


## Universo cromático

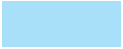




































## Sistemas

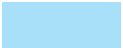


































As combinações de cores podem representar os diversos sistemas e ambientes existentes nas áreas das UCs.



## Composição das cores (CMYK)

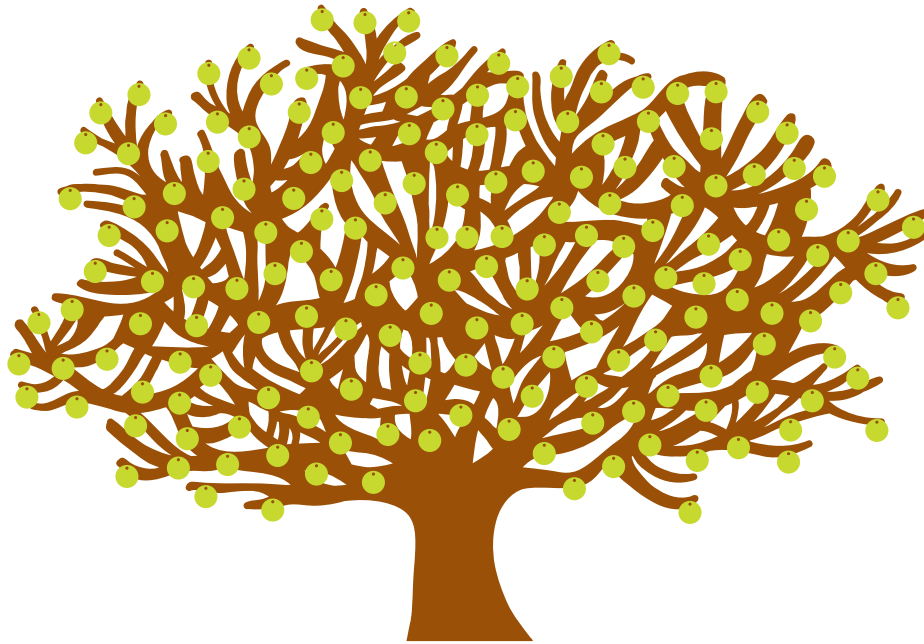
 C=31 M=0 Y=0 K=0	 C=25 M=45 Y=100 K=0	 C=73 M=50 Y=86 K=57	 C=57 M=69 Y=74 K=73	 C=29 M=100 Y=89 K=35
 C=70 M=15 Y=0 K=0	 C=36 M=32 Y=97 K=5	 C=78 M=41 Y=97 K=38	 C=43 M=82 Y=77 K=66	 C=17 M=100 Y=49 K=0
 C=70 M=0 Y=42 K=0 2	 C=18 M=0 Y=56 K=0	 C=83 M=33 Y=90 K=22	 C=43 M=62 Y=74 K=35	 C=0 M=100 Y=100 K=0
 C=92 M=43 Y=41 K=0	 C=20 M=0 Y=100 K=0	 C=54 M=38 Y=89 K=18	 C=37 M=70 Y=100 K=20	 C=14 M=83 Y=0 K=0
 C=100 M=84 Y=0 K=0	 C=48 M=4 Y=88 K=0	 C=34 M=14 Y=37 K=0	 C=30 M=51 Y=93 K=12	 C=0 M=19 Y=20 K=32
 C=0 M=20 Y=100 K=0	 C=75 M=0 Y=100 K=0	 C=62 M=29 Y=56 K=6	 C=34 M=55 Y=88 K=19	 C=9 M=11 Y=15 K=0
 C=0 M=50 Y=100 K=0	 C=57 M=2 Y=73 K=0	 C=58 M=41 Y=50 K=11	 C=30 M=75 Y=92 K=25	 C=10 M=27 Y=45 K=0

## Cores (Pantone)

 2905	 117	 378	 448	 207
 298	 104	 370	 4625	 214
 3252	 379	 368	 477	 199
 632	 389	 384	 723	 253
 2935	 375	 558	 1255	 7513
 123	 376	 556	 132	 warm gray 1
 143	 359	 5575	 470	 719

## Ilustração

As ilustrações que compõem a comunicação visual partem da estilização de flores, árvores, folhas, bichos e insetos da mata, num estilo único. Isso cria um outro nível de informação, que complementa e dialoga com o uso de fotografias, sem sobreposição de assunto. Todas as ilustrações criadas para as exposições podem também ser utilizadas como elementos gráficos em aplicações em folheteria, material institucional, produtos etc.

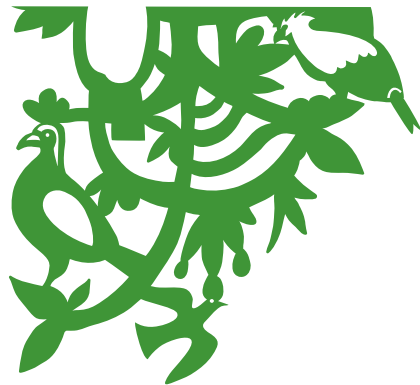


*Para ver mais sobre a utilização das ilustrações em peças institucionais, consulte o capítulo 3; em produtos, consulte o capítulo 7*





*Exemplos de uso de  
ilustrações nas cortinas que  
estruturam as exposições*



## Fotografia

A emoção, beleza, riqueza, exuberância e a diversidade dos parques devem estar impressos nas imagens. A fotografia cumpre o papel de informar, localizar, mas também de seduzir e fazer sonhar. Aconselha-se a investir numa documentação fotográfica de qualidade. Formas, cores, horizonte límpido, mata verde, bichos em close, água, detalhes surpreendentes, panoramas emocionantes, ação, são elementos que devem estar presentes na escolha das imagens que vão ilustrar impressos, website, placas, e todo tipo de comunicação das Unidades de Conservação. As imagens devem convidar o turista a visitar os parques.

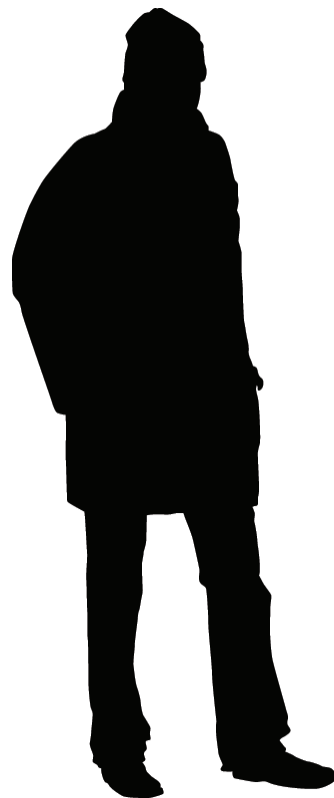
As imagens devem ser impressas sempre que possível em cores. Através das fotos, o visitante é transportado à lugares emocionantes, vê closes de animais, detalhes curiosos, recortes particulares da natureza que nem sempre é possível ver a olhos nus. Deve-se apostar na exuberância e qualidade das imagens e evitar o uso de decoração (bordas, sombras, fotomontagens).

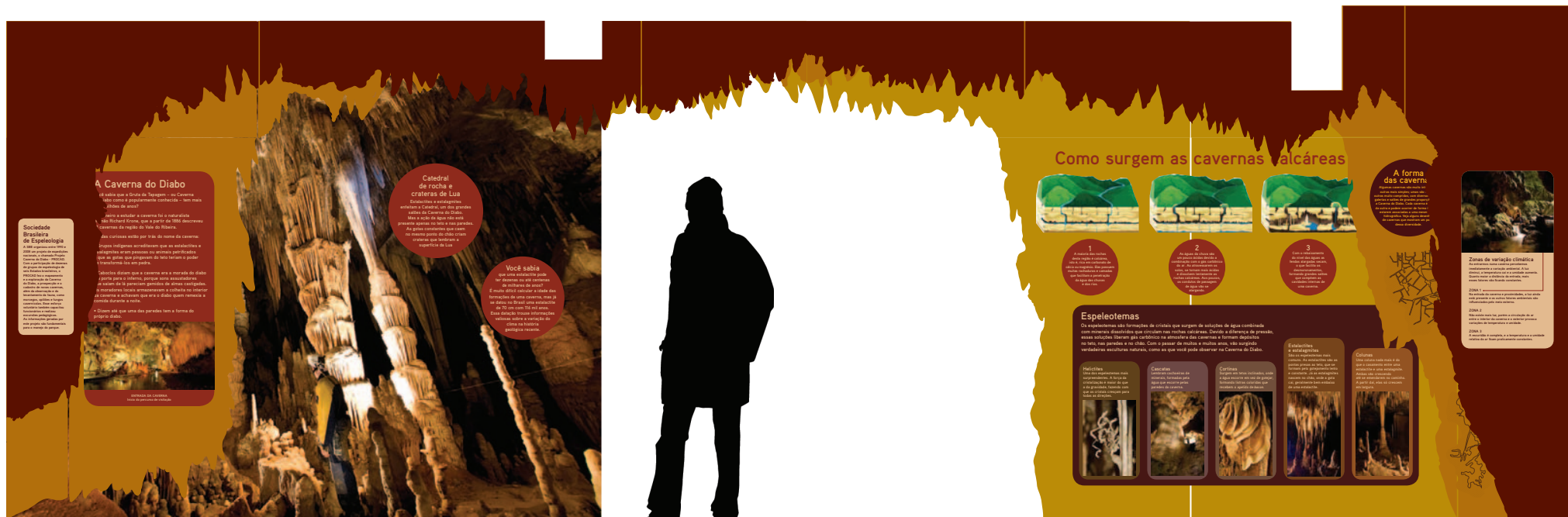






As fotos das exposições levam o visitante a lugares aonde ele nem sempre pode chegar, mostram detalhes e animais que ele nem sempre consegue ver. Imagens de grandes dimensões colocam o visitante na mata, enquanto animais em close povoam as cenas, buscando um efeito tão inspirador quanto educativo.





Exemplo de uso de fotografia no cenário da exposição, integrado a ilustrações, infográficos e boxes de texto

## Elementos gráficos

O sistema visual determina que os textos de conteúdo expositório e de sinalização de edificações devem aparecer sempre contidos numa forma sólida e de cor lisa. Isso cria um padrão de apresentação em que a boa legibilidade fica assegurada independente de onde o suporte esteja aplicado – uma fotografia, por exemplo. As formas desses sólidos, por se inspirarem na natureza, não devem apresentar quinas retas.

Conte uma história.  
Deixe sua marca.



## Conheça a Mata Atlântica

Na mata, basta olhar com atenção para ver muitos tipos de plantas, como árvores, arbustos, cipós, trepadeiras, bromélias e orquídeas. Também é fácil identificar os líquens brancos e vermelhos nos troncos, as aranhas em suas telas e os insetos voando. Cheiros diversos, como de flores e frutos, estão no ar. Respire fundo e encha os seus pulmões com os ares da natureza. Já não é tão fácil ver os animais da mata. Se quiser tentar, ande bem devagar, não faça barulho e siga as pistas.



## observe

- pegadas
- pelos e penas presos em galhos ou no chão
- asas de insetos
- casulos
- dentes e ossos
- restos de alimentos
- fezes



## ouça

- cantos de pássaros
- gritos de mamíferos
- animais em movimento
- zumbidos de insetos



## cheire

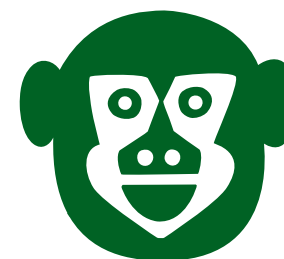
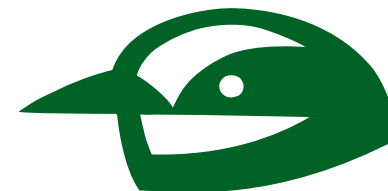
- folhas, flores e frutos
- restos de alimentos em decomposição
- fezes e urina dos bichos que demarcam territórios

## Família de ícones

Para os parques do projeto, foi criada uma família de ícones inspirados em elementos da fauna, flora e paisagem. Estes ícones podem ser utilizados para identificar cada um dos parques, formando pequenos grupos que representam melhor os atrativos específicos de cada Unidade de Conservação.

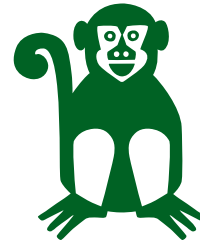
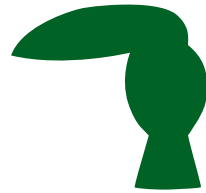
O conjunto dessas famílias de ícones forma uma "coleção", que dá um sentido de integração entre os parques. Os ícones são utilizados em toda parte, desde os painéis da exposição até os produtos à venda nos parques.

O uso da cor depende do contexto: se a sua utilização está ligada à identidade de um parque, se está compondo o cenário da exposição, ou se está aplicado em um produto.

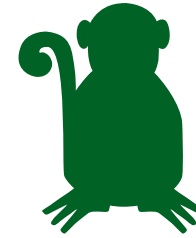




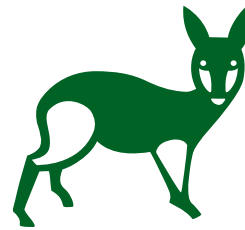
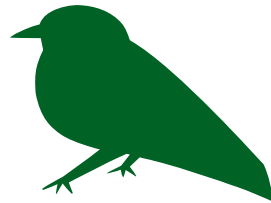
*tucano*



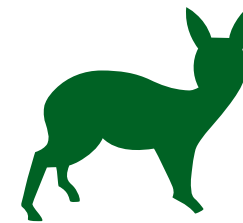
*macaco*



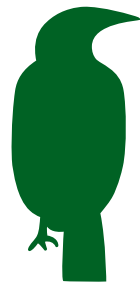
*saia*



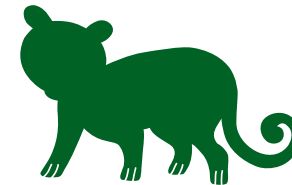
*veado*

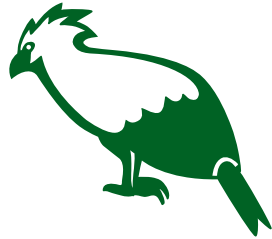


*araponga*

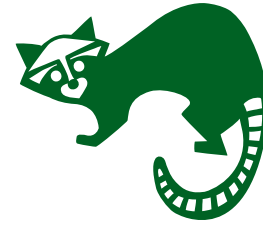
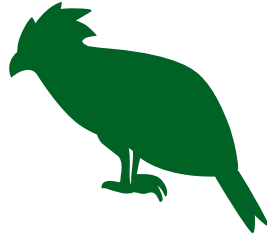


*onça*

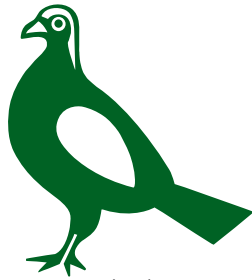
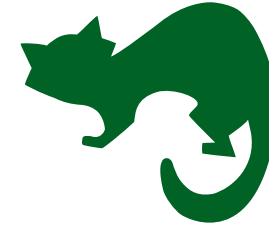




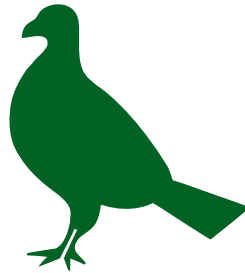
*harpia*



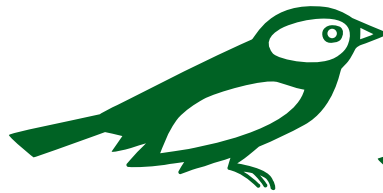
*guaxinim*



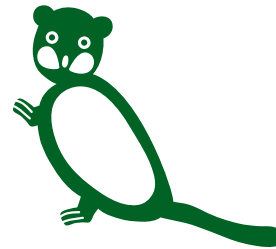
*jacutinga*



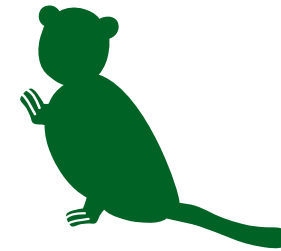
*lontra*



*tangará*



*rato cururuá*

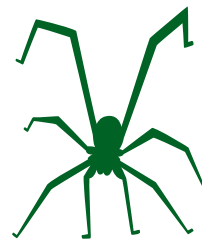




*mico-leão dourado*



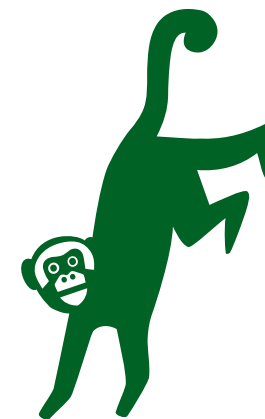
*morcego*



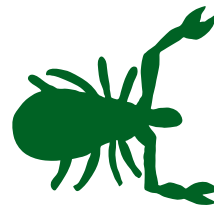
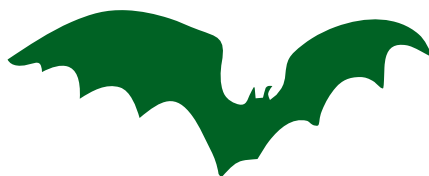
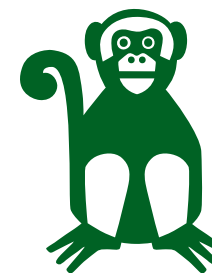
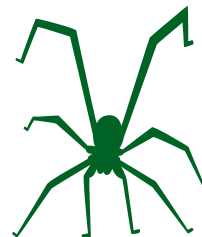
*opilião*



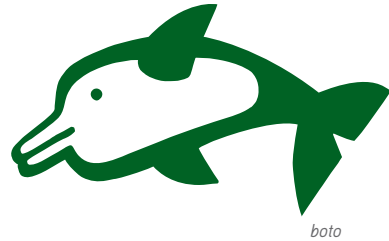
*tartaruga*



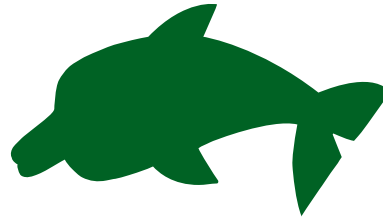
*monocarvoeiro*



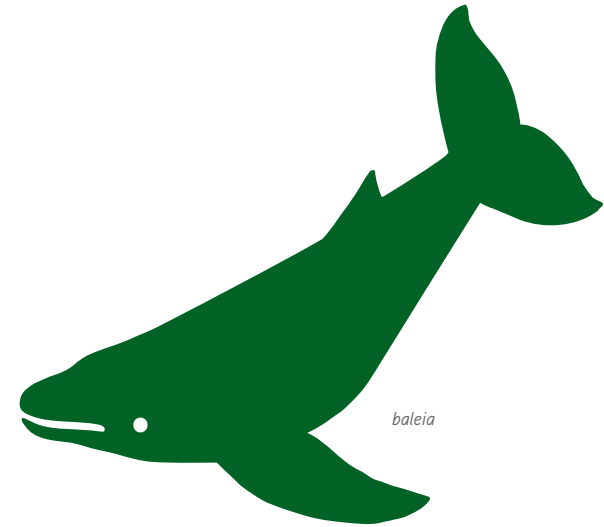
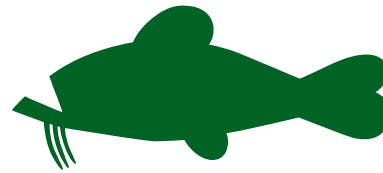




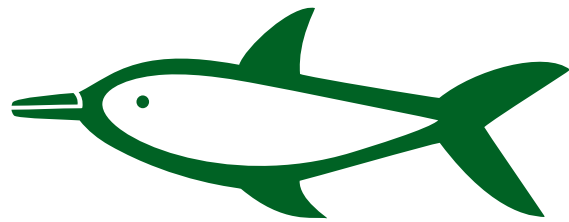
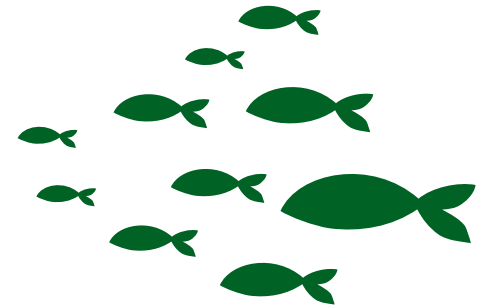
*boto*



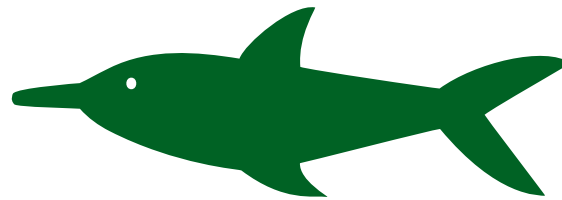
*bagre-cego*

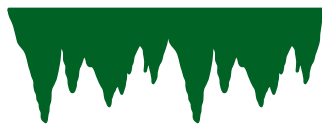
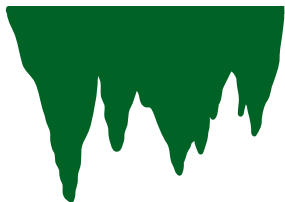


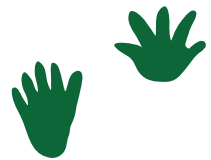
*baleia*



*boto*







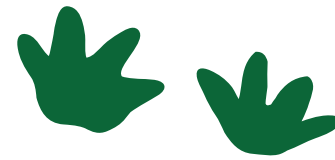
*pegadas de guaxinim*



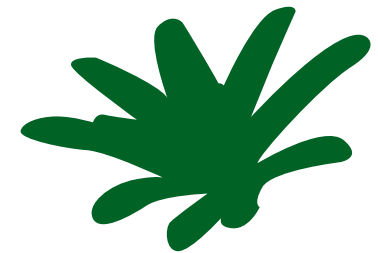
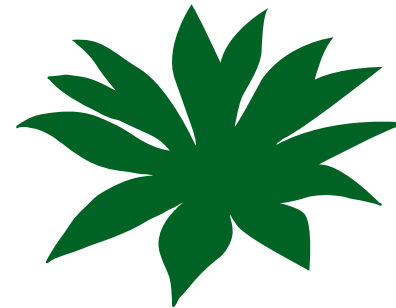
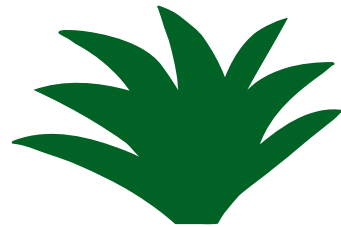
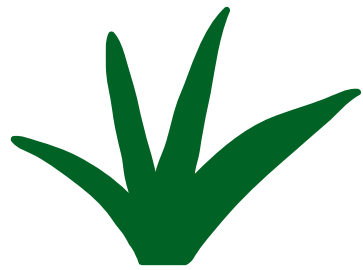
*pegadas de onça*



*pegadas de lontra*



*pegadas de paca*



*bromélias*





## Estampas

Foram criadas duas estampas para os parques, compostas de agrupamento dos ícone e ilustrações. O uso deve ser bem amplo, aplicação pode ser em tecidos, papel, produtos etc.



Estampa 01



Estampa 02a



Estampa 02b



Estampa 02c







Aplicação da identidade em exposição

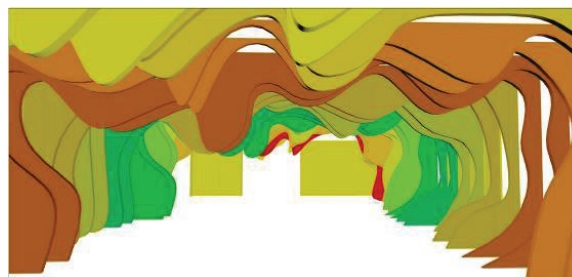
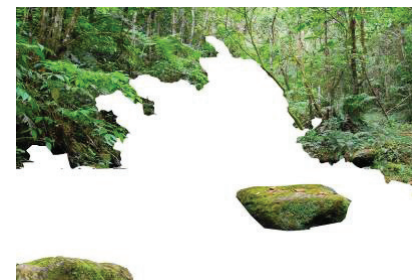


## Exposição

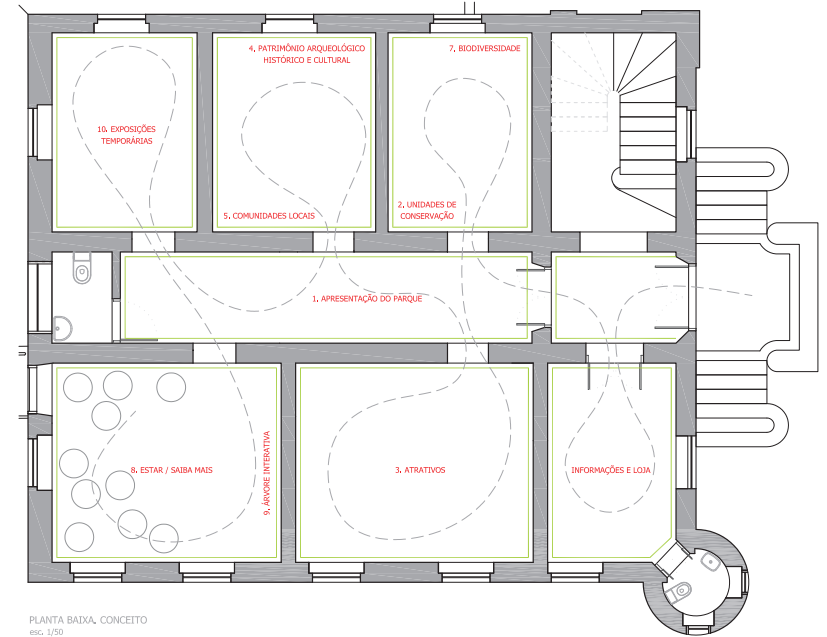
### Conceito e descrição da exposição

Os Centros de Visitantes possuem múltiplos usos. Além de funcionar como espaços para a educação ambiental e conter informações específicas de cada parque, eles possuem a importante função de ser mais uma atração turística, complementando e diversificando a visita. Aqui o visitante se prepara para mergulhar nas belezas da mata e ter contato com a sua diversidade: cachoeiras, cavernas, trilhas, fauna, flora, além das comunidades do entorno.

*Demonstração da evolução do conceito da estrutura das exposições*



Estudo de circulação  
e distribuição de  
conteúdo para o  
Centro de Visitantes  
de Ilhabela



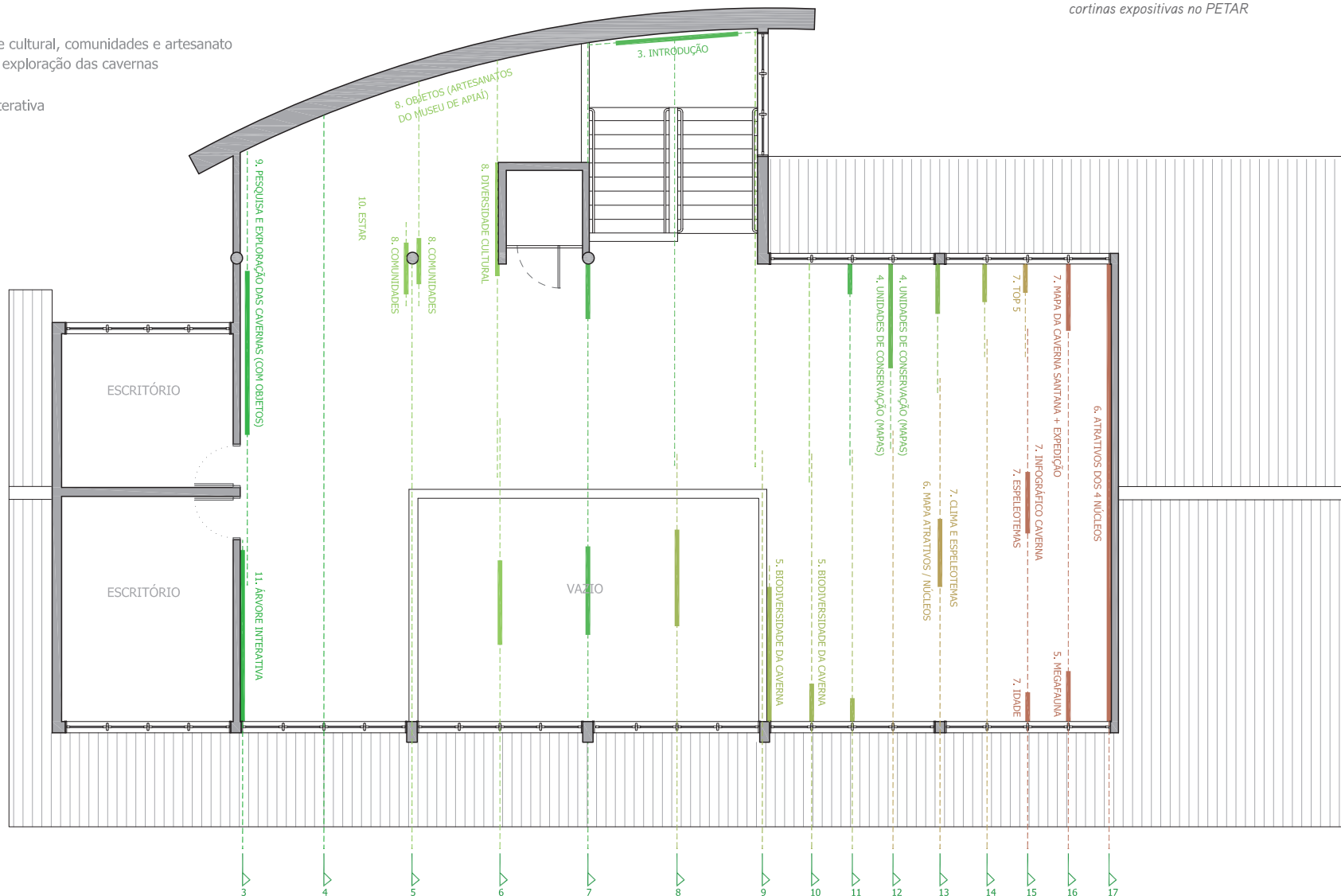
Ante projetos das  
exposições dos  
Parques Ilha do  
Cardoso, Ilhabela e  
Carlos Botelho



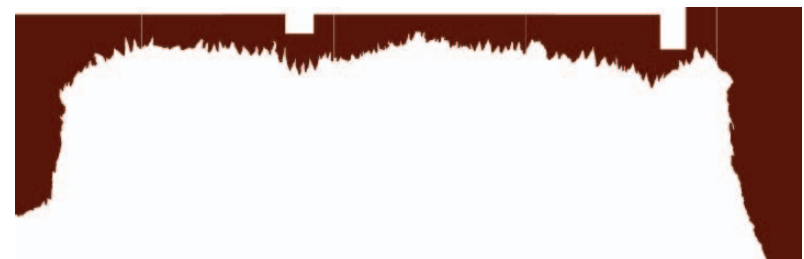
**CENÁRIOS:**

- 3. Introdução
- 4. História: Unidades de conservação (mapas)
- 5. Biodiversidade da caverna
- 6. Atrativos
- 7. Cavernas
- 8. Diversidade cultural, comunidades e artesanato
- 9. Pesquisa e exploração das cavernas
- 10. Estar
- 11. Árvore Interativa

*Projeto de distribuição de conteúdo e organização das cortinas expositivas no PETAR*



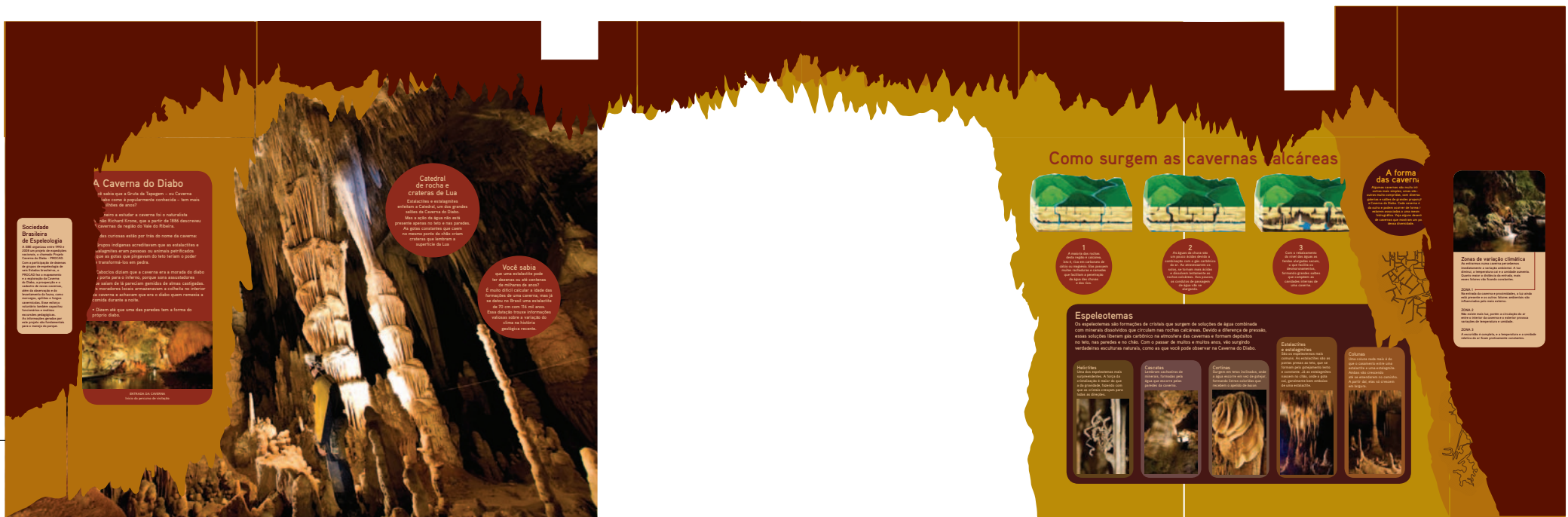
Com o intuito de criar um cenário que remete ao ambiente natural de cada parque, optou-se por estruturar o projeto expográfico em painéis suspensos ilustrados e recortados. Eles sugerem camadas de silhuetas de mata e/ou caverna promovendo um percurso de visitação, envolvendo o visitante e multiplicando as paredes do espaço expositivo. O sistema de painéis proporciona ainda uma flexibilidade de adaptação aos diferentes espaços dos seis parques, reforçando a idéia de complementaridade e conjunto.



Os painéis assumem com precisão formas de intrincadas redes de floresta, flores e animais, bem como cachoeiras, rios, mar e caverna, valorizando as particularidades de cada unidade de conservação. Sobre essas cortinas estão dispostos painéis com fotos, textos, jogos, mapas, integrados numa única linguagem visual.



A maneira como a exposição foi concebida cria vários níveis de percepção. Os painéis estabelecem com o público um jogo lúdico de sedução, em que o conteúdo vai se mostrando aos poucos, sendo revelado à medida em que a curiosidade conduz o visitante pelo espaço. Além dos detalhes, existe um sentido geral de apreensão, que está na experiência proporcionada pela atmosfera do ambiente como um todo, pela forma como as cortinas "abraçam" o visitante. Em um segundo momento, a visão panorâmica do espaço aponta para focos de cor, imagens de grande impacto e títulos que ajudam a localizar os diversos assuntos tratados na exposição.



**A Caverna do Diabo**

É lá que se origina o Tapagem - ou Caverna - tal como é popularmente conhecida - bem mais "fófo" do que não!

Talvez a estalada e caverna foi o naturalista José Bonifácio de Andrada e Silva, descobridor da caverna da região do Vale do Ribeira.

Uma cortina escura por trás do nome da caverna.

Objetos criados por visitantes que em estaladas e saliências foram passados no sistema parafusado que os grãos que progressão do teto berçer e poder a transformar-las em pedra.

Objetos dizem que a caverna era o morado do diabo e para para a caverna, porque tanta desconfiança no nome de la parafusado gerados de outros, castigados, de transformados locais aproximamos a caverna no interior da caverna e achamos que era o diabo quem remete a caverna de uma a outra.

• Dizem até que uma das paredes tem a forma de um rosto de diabo.

Entre das das cavernas, entre as paredes do Tapagem.

**Catedral de rocha e crateras de Lua**

Estaladas e estalagens, estaladas e crateras, um dos grandes nomes da Caverna do Diabo, são a está de água que está presente apenas no teto e nas paredes. As áreas cavernas que estão no mesmo ponto do teto ou em crateras semelhantes a superfícies de Lua.

**Você sabia que uma estalada pode ser formada em 100 anos?**

É muito difícil calcular a idade das formações de uma caverna, mas se se sabe do Brasil uma caverna de 70 mil anos, 116 mil anos, 200 mil anos, talvez seja a formação de uma caverna sempre recente.

**Como surgem as cavernas calcáreas**



**1**

A água se infiltra no solo e carrega cálcio para baixo.

**2**

À medida que a água se infiltra, ela carrega cálcio para baixo.

**3**

Quando a água se evapora, ela deixa para trás o cálcio que se acumula e forma as estaladas.

**A forma das cavernas**

As cavernas são formadas por estaladas e estalagens, que são estruturas de rocha que se formam ao longo do tempo.

**Zonas de variação climática**

As cavernas são ambientes com condições climáticas muito diferentes das do exterior, com temperaturas mais baixas e umidade constante.

**Espeleotemas**

Os espeleotemas são formações de cristais que surgem de soluções de água combinada com minerais dissolvidos que circulam nas frentes calcárias. Devido à diferença de pressão, essas soluções liberam gás carbônico na atmosfera das cavernas e formam depósitos no teto, nas paredes e no chão. Com o passar de meses e muitos anos, vão surgindo maravilhosas esculturas naturais, como as que você pode observar na Caverna do Diabo.

**Helictites**

Helictites são espeleotemas que se formam em espiral, devido à diferença de pressão e à presença de minerais dissolvidos.

**Calcários**

Calcários são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Colúmbas**

Colúmbas são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Estalagens**

Estalagens são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Estaladas**

Estaladas são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Colúmbas**

Colúmbas são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Estalagens**

Estalagens são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Estaladas**

Estaladas são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Colúmbas**

Colúmbas são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Estalagens**

Estalagens são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.

**Estaladas**

Estaladas são espeleotemas que se formam em forma de colunas, devido à presença de minerais dissolvidos.



Imagens da exposição montada no  
Parque Estadual Caverna do Diabo  
Sala 1 - Biodiversidade + Mata Atlântica



*Imagens da exposição montada no  
Parque Estadual Caverna do Diabo  
Sala 2 - Cenário Comunidades*



*Imagens da exposição montada no  
Parque Estadual Caverna do Diabo  
Sala 2 - Cenário Cavernas*



*Centro de visitantes do Parque  
Estadual Caverna do Diabo antes  
da montagem da exposição*



*Centro de visitantes do Parque  
Estadual Caverna do Diabo antes  
da montagem da exposição*



### Características do material da exposição

Um dos grandes desafios deste projeto foi buscar um material com flexibilidade de execução nos diferentes centros de visitação, que apresentasse também boa durabilidade e resistência para driblar a grande umidade dos ambientes e a pouca disponibilidade de manutenção. Por esses motivos foi escolhido o PVC expandido. Ele ainda permite impressão direta em sua superfície, com qualidade fotográfica, sendo possível obter peças únicas, onde há necessidade mínima do uso de colas e resinas, que sofrem desgaste pela ação do tempo e umidade.

*Montagem da exposição do Parque Estadual  
Caverna do Diabo e modo de fixação das  
cortinas no teto e nas paredes*

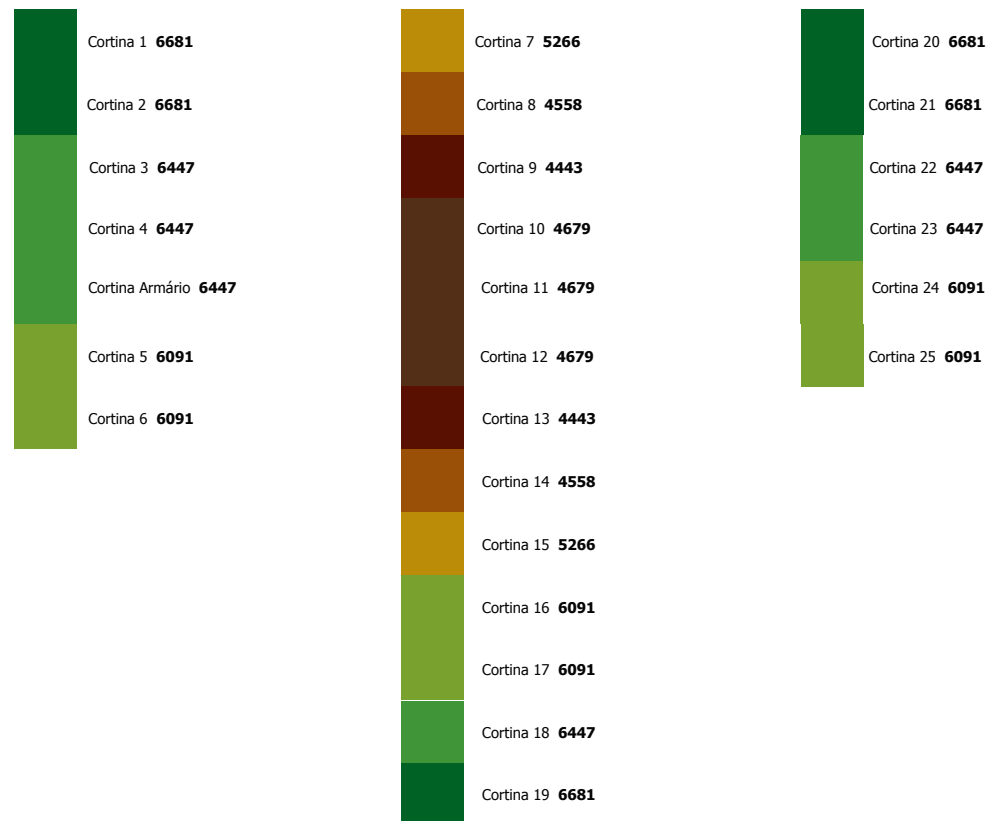


*Para a limpeza deste material,  
deve-se utilizar apenas um pano  
levemente umedecido*

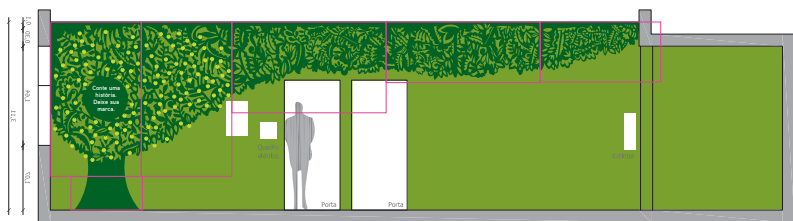


### Uso da paleta cores na exposição

Um degradê entre verdes, marrons e ocre reforçam a ideia de percurso e transição de temas. Sobre essa base, são salpicados cores contrastantes, que atraem o foco para o conteúdo textual. Este sistema possibilita a identificação de blocos temáticos de informação, cada um com uma cor.



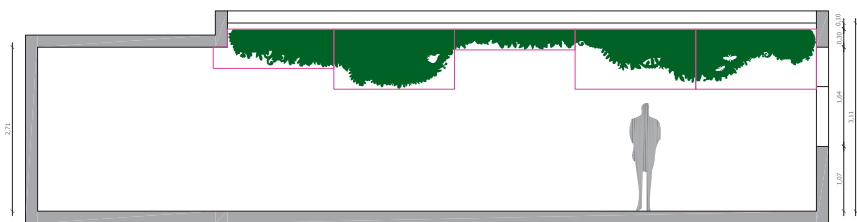
*Especificação das cores das cortinas da exposição do PECD. Números de referência são cores sólidas da escala Coral Dulux.*



**CORTINA 3** (Cenário 9, Pesquisa e exploração das cavernas)  
(Cenário 11, Árvore Interativa)  
1 Placa de 2,00 x 1,00  
4 Placas de 2,55 x 1,50

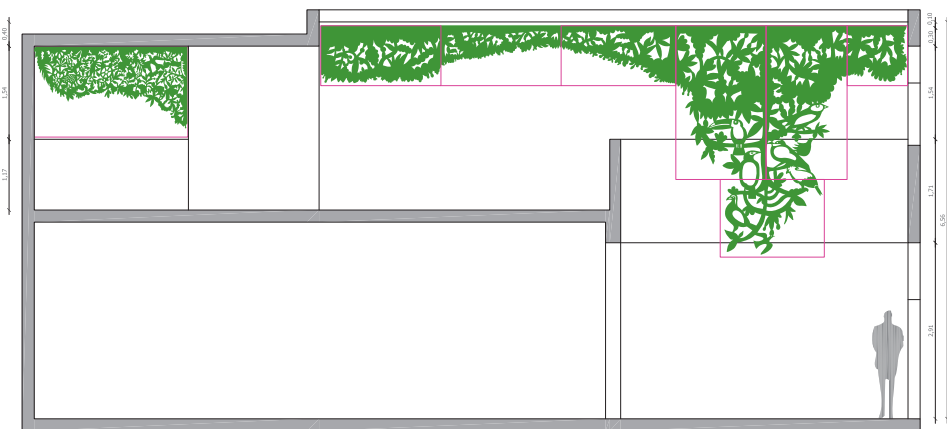
Cortina 3  
**CORAL DULUX 6681**

Parede e portas  
**CORAL DULUX 6091**



**CORTINA 4** (Transição Cenário 11, 9 e 8)  
4 Placas de 2,00 x 1,00

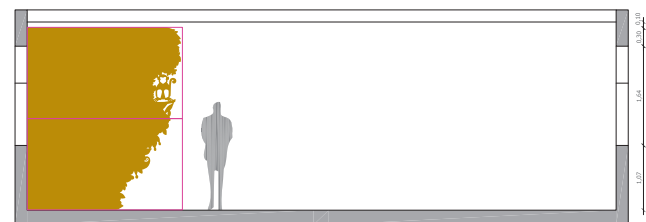
Cortina 4  
**CORAL DULUX 6681**



**CORTINA 7C - FRENTE** (Cenário 8: Comunidades locais - Herança cultural do vale do Ribeira) - VERSO (Cenário 4: Unidades de Conservação -A)  
3 Placas de 2,00 x 1,00  
3 Placas de 2,55 x 1,50

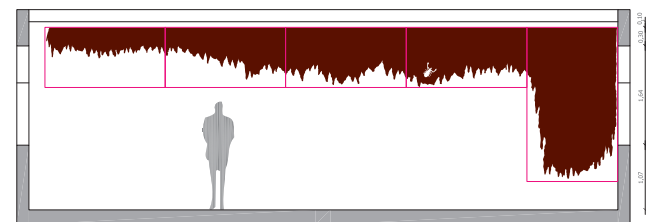
Cortina 7C  
**COLAR DULUX 6447**

*Exemplos de  
aplicação das cores  
nas cortinas da  
exposição do PETAR*



**CORTINA 11A** (Cenário 4, Unidades de conservação)  
2 Placas de 2,55 x 1,50  
obs.: Frente e verso para aplicação de Informações

Cortina 11A  
**CORAL DULUX 5266**



**CORTINA 12A** (Cenário 7, Espeleotemas / Idade e no verso Cenário 7, Infográfico caverna / Cenário 5, Megafauna)  
4 Placas de 2,00 x 1,00  
1 Placa de 2,55 x 1,50  
obs.: Frente e verso para aplicação de informações

Cortina 12A  
**CORAL DULUX 4443**

## Uso da família tipográfica nas peças da exposição

O uso da tipografia em diferentes tamanhos produz uma hierarquização da informação. Veja a seguir as especificações dos estilos tipográficos e seus usos:

*Texto básico*  
**Aaux medium 55 / 66**  
 Formato do box 32 x 32 cm

*Texto pequeno*  
**Aaux bold 45 / 54**  
 Formato do box 20 x 20 cm

Localize no mapa central as 11 comunidades quilombolas nas proximidades do parque: André Lopes, Galvão, Ivaporunduva, Maria Rosa, Nhunguara, Pedro Cubas, Pedro Cubas de Cima, Pilões, Praia Grande, São Pedro e Sapatú.

Algumas comunidades quilombolas recebem visitas. Para conhecer um pouco mais dessa rica cultura é preciso agendar com um monitor ambiental.

*Título B*  
**Aaux bold 147 / 176**

*Texto grande*  
**Aaux medium 73 / 88**

*Título C*  
**Aaux bold 85 / 85**

*Texto básico*  
**Aaux medium 55 / 66**

## Espeleotemas

Os espeleotemas são formações de cristais que surgem de soluções de água combinada com minerais dissolvidos que circulam nas rochas calcáreas. Devido a diferença de pressão, essas soluções liberam gás carbônico na atmosfera das cavernas e formam depósitos no teto, nas paredes e no chão. Com o passar de muitos e muitos anos, vão surgindo verdadeiras esculturas naturais, como as que você pode observar na Caverna do Diabo.

### Helictites

Uma dos espeleotemas mais surpreendentes. A força da cristalização é maior do que a da gravidade, fazendo com que os cristais cresçam para todas as direções.



### Cascatas

Lembram cachoeiras de minerais, formadas pela água que escorre pelas paredes da caverna.



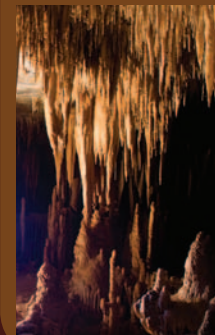
### Cortinas

Surgem em tetos inclinados, onde a água escorre em vez de gotejar, formando listras coloridas que recebem o apelido de bacon.



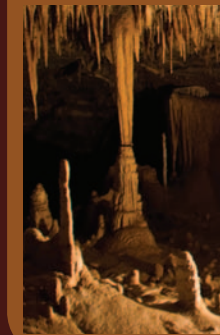
### Estalactites e estalagmites

São os espeleotemas mais comuns. As estalactites são as pontas presas ao teto, que se formam pelo gotejamento lento e constante. Já as estalagmites nascem no chão, onde a gota cai, geralmente bem embaixo de uma estalactite.




### Colunas

Uma coluna nada mais é do que o casamento entre uma estalactite e uma estalagmite. Ambas vão crescendo até se emendarem no caminho. A partir daí, elas só crescem em largura.



94 cm

180 cm



*Título C*  
**Aaux bold 85 / 85**

*Texto básico*  
**Aaux medium 55 / 66**

*Subtítulo*  
**Aaux bold 55 / 66**  
**All Caps**

*Texto pequeno*  
**Aaux bold 45 / 54**

**Zonas de variação climática**  
Ao entrarmos numa caverna percebemos imediatamente a variação ambiental. A luz diminui, a temperatura cai e a umidade aumenta. Quanto maior a distância da entrada, mais esses fatores vão ficando constantes.

**ZONA 1**  
Na entrada da caverna e proximidades, a luz ainda está presente e os outros fatores ambientais são influenciados pelo meio externo.

**ZONA 2**  
Não existe mais luz, porém a circulação do ar entre o interior da caverna e o exterior provoca variações de temperatura e umidade.

**ZONA 3**  
A escuridão é completa, e a temperatura e a umidade relativa do ar ficam praticamente constantes.

48 cm

92 cm


*Título A*  
**Aaux bold 170 / 170**

*Texto médio*  
**Aaux medium 60 / 72**

**Equilíbrio**

A manutenção da vida natural depende de um equilíbrio delicado:

- entre indivíduos de uma mesma espécie: para se reproduzir, cuidar dos filhotes, buscar alimentos, se proteger.
- entre as diversas espécies: para se alimentar, dispersar suas sementes e seu pólen e até mesmo para abrigar-se.
- entre todas as espécies e o ambiente: espécies dependem da água, luz e solo.

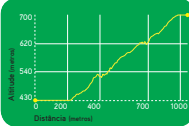


60 cm

77 cm

**!**

Tamanho mínimo para uso na exposição:  
**Aaux medium 15 / 16**



Distância (metros)	Valor (Y)
0	430
200	450
400	500
600	550
800	600
1000	650

Texto médio  
Aaux medium 60 / 72

De 1969 a 2008, a Caverna do Diabo fez parte do Parque Estadual de Jacupiranga. Era o único núcleo do parque aberto à visitação.

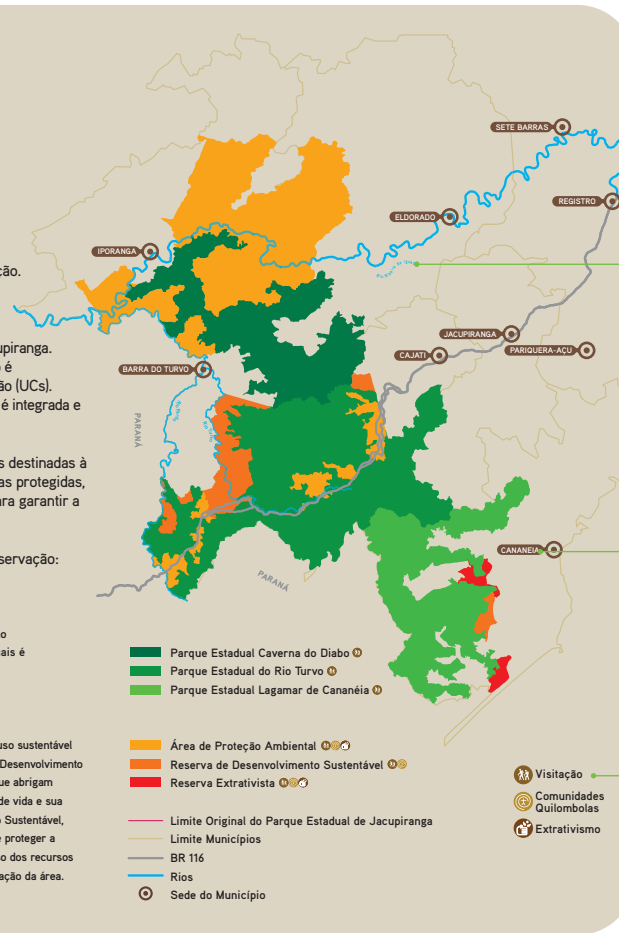
Em fevereiro de 2008, foi criado o Parque Estadual Caverna do Diabo, dentro do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga. Com cerca de 250 mil hectares, esse mosaico é formado por diversas Unidades de Conservação (UCs). Neste modelo, a gestão dos recursos naturais é integrada e conta com a participação das comunidades.

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas destinadas à conservação da natureza. Assim, nessas áreas protegidas, as atividades possuem algumas restrições para garantir a sustentabilidade do ambiente.

Há dois grandes grupos de Unidades de Conservação:

**UNIDADES DE PROTEÇÃO INTEGRAL**  
 Servem sobretudo à pesquisa, educação, recuperação de ecossistemas e preservação de locais de reprodução de fauna e flora. Neste grupo estão os parques, nos quais é permitida a visitação, desde que sejam seguidas as normas e restrições estabelecidas.

**UNIDADES DE USO SUSTENTÁVEL**  
 Tem como objetivo integrar a conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais. Neste grupo estão as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e as Reservas Extrativistas (RESEX), que abrigam populações tradicionais, visando a assegurar seus meios de vida e sua cultura. Há ainda outras Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como as Áreas de Proteção Ambiental (APA), que além de proteger a diversidade biológica e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, têm o objetivo de disciplinar o processo de ocupação da área.



Texto mapas Rios  
Aaux bold 20 / 25

Texto mapas localidades  
Aaux bold 30 / 32  
All Caps

Texto pequeno  
Aaux bold 45 / 54

Subtítulo  
Aaux bold 55/ 66  
All Caps

Texto pequeno  
Aaux bold 45 / 54

130 cm

125 cm





Aplicação da identidade em peças institucionais

4

## Papelaria institucional

A identidade visual dos parques pode também ser aplicada à papelaria dos parques em conjunto, ou independentemente de suas logomarcas individuais.

Aqui, o uso organizado das ilustrações cria um conjunto de peças que se complementa e organiza a comunicação institucional das Unidades de Conservação.

As ilustrações desenvolvidas ressaltam as características particulares de cada parque, mas também situam todos na mesma família/sistema. As cores ajudam a identificar cada unidade.

Veja nas páginas seguintes o detalhamento das peças.



## Parque Estadual Intervales



C=48 M=4 Y=88 K=0

Pantone 375

### Cartão de visita

formato 8,5 x 5,5 cm  
impressão offset 4x4 cor  
papel opalina 240 g/m<sup>2</sup>

frente



Informações particulares  
nome: **aaux bold 6/8**  
cargo: **aaux light 5/8**  
telefone e email: **aaux light 6/8**

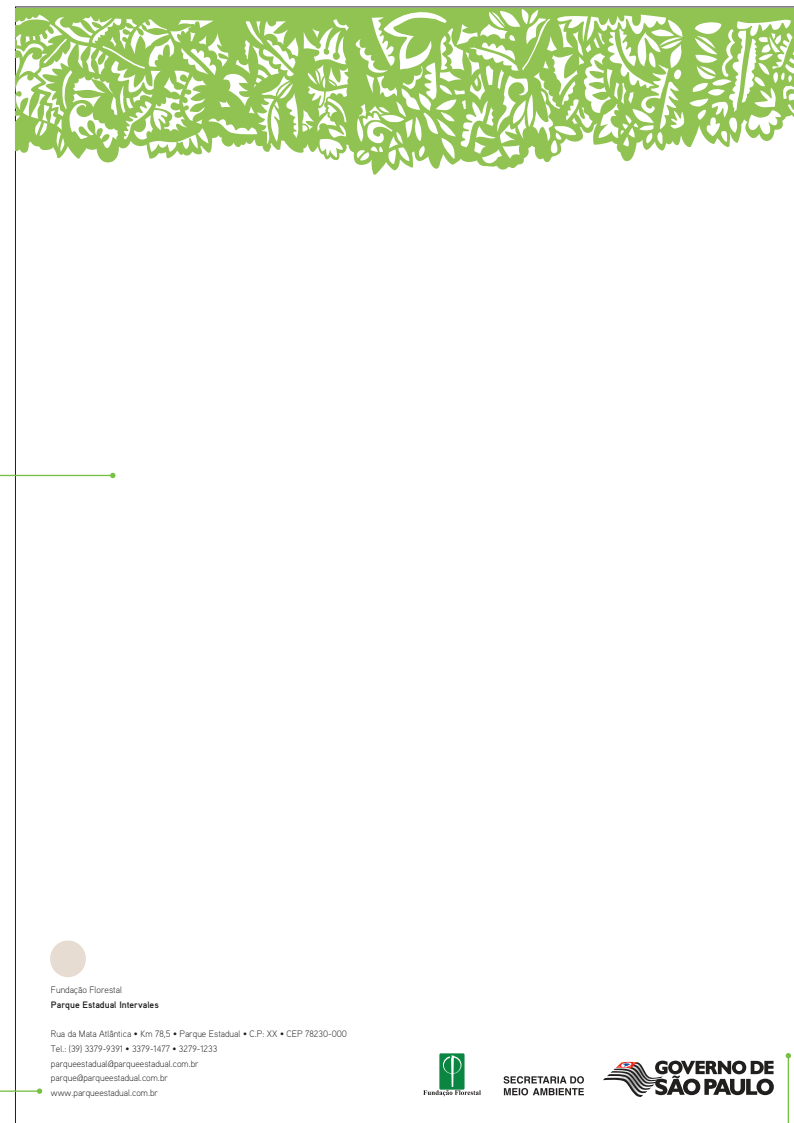
verso



-Espaço para nome ou marca do parque  
-logomarcas institucionais  
-informações gerais  
**aaux light 6/8**

Papel de carta  
formato A4  
impressão offset 4x1 cor  
papel alta alvura 90 g/m<sup>2</sup>

Informações  
**aaux light 7/11**  
nome ou marca do parque  
**aaux bold 8/11**

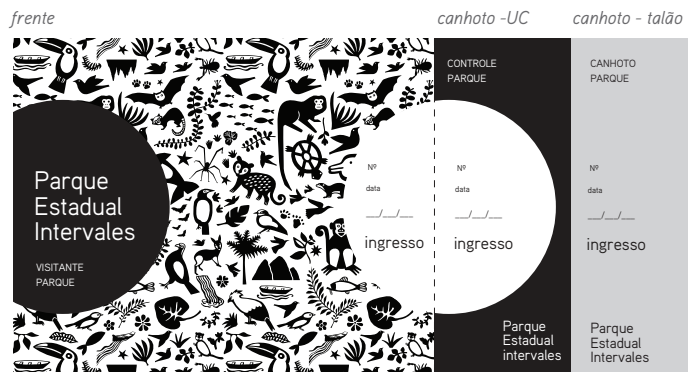


SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



Logomarcas institucionais

Ingresso



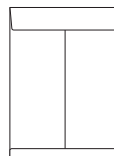
verso



Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores

Logomarcas institucionais

Envelope saco (frente)  
formato 22,9 x 32,4 cm  
Papel offset 120 g/m<sup>2</sup>  
impressão 4x0



Fundação Florestal  
Parque Estadual Intervales  
Rua da Mata Atlântica • Km 78,5  
Parque Estadual • C.P. XX • CEP 78230-000



Veja os diferentes modelos de ingressos na página 63

Informações  
nome ou marca do parque  
aux bold 7/11

Logomarcas institucionais

## Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira



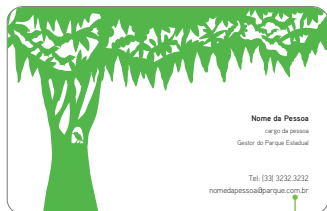
C=75 M=0 Y=100 K=0

Pantone 376

**Cartão de visita**  
formato 8,5 x 5,5 cm  
impressão offset 4x4 cor  
papel opalina 240 g/m<sup>2</sup>

**Papel de carta**  
formato A4  
impressão offset 4x1 cor  
papel alta alvura 90 g/m<sup>2</sup>

frente



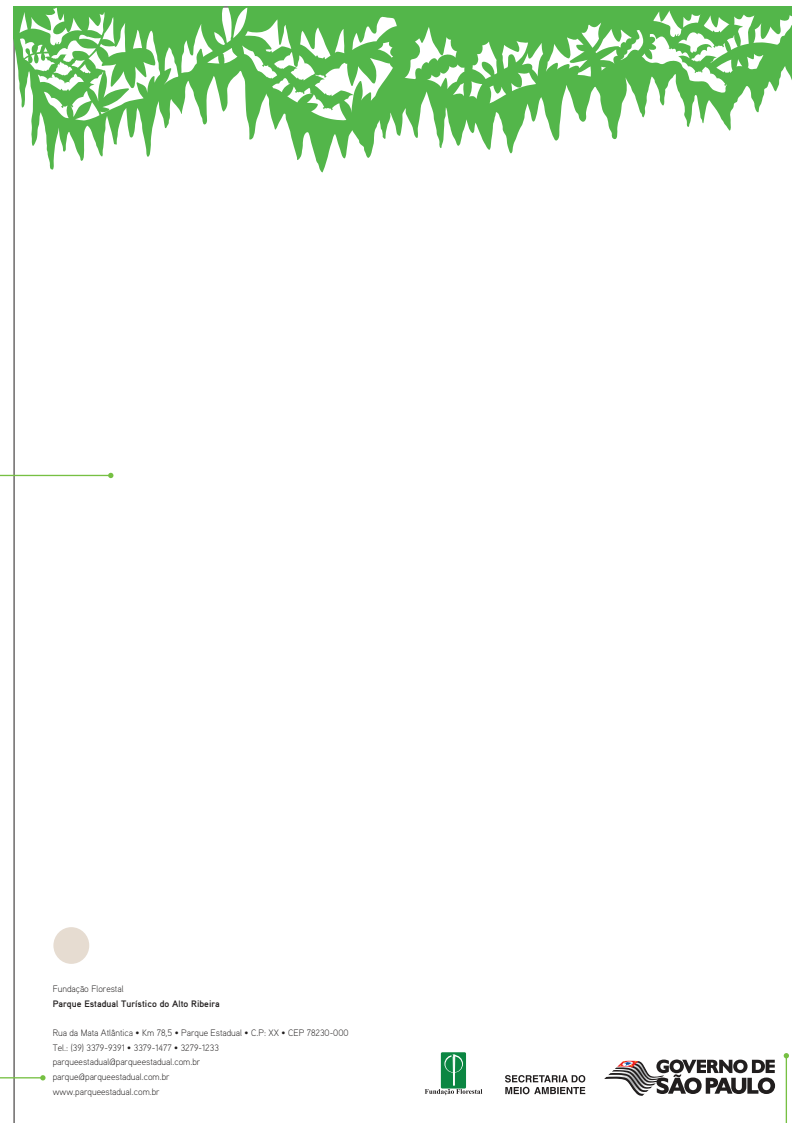
Informações particulares  
nome: *aaux bold 6/8*  
cargo: *aaux light 5/8*  
telefone e email: *aaux light 6/8*

verso



-Espaço para nome ou marca do parque  
-logomarcas institucionais  
-informações gerais  
*aaux light 6/8*

**Informações**  
*aaux light 7/11*  
nome ou marca do parque  
*aaux bold 8/11*



SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



Ingresso

frente



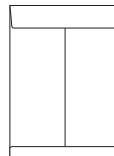
verso



Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores

Logomarcas institucionais

Envelope saco (frente)  
formato 22,9 x 32,4 cm  
Papel offset 120 g/m<sup>2</sup>  
impressão 4x0



Fundação Florestal  
Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira  
Rua da Mata Atlântica • Km 78,5  
Parque Estadual • C.P.: XX • CEP 78230-000



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Informações  
nome ou marca do parque  
aux bold 7/11

Logomarcas institucionais



Veja os diferentes modelos de ingressos na página 63

## Parque Estadual Caverna do Diabo



C=78 M=41 Y=97 K=38

Pantone 377

**Cartão de visita**  
formato 8,5 x 5,5 cm  
impressão offset 4x4 cor  
papel opalina 240 g/m<sup>2</sup>

**Papel de carta**  
formato A4  
impressão offset 4x1 cor  
papel alta alvura 90 g/m<sup>2</sup>

frente



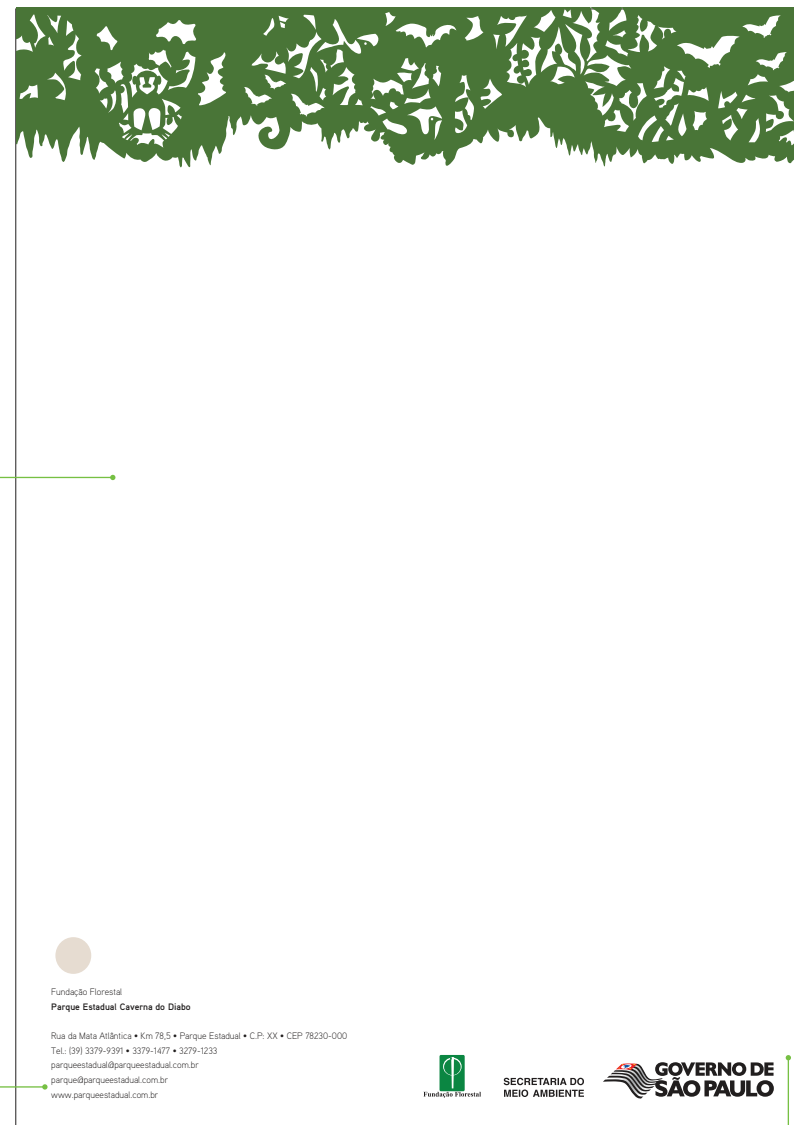
Informações particulares  
nome: **aaux bold 6/8**  
cargo: **aaux light 5/8**  
telefone e email: **aaux light 6/8**

verso

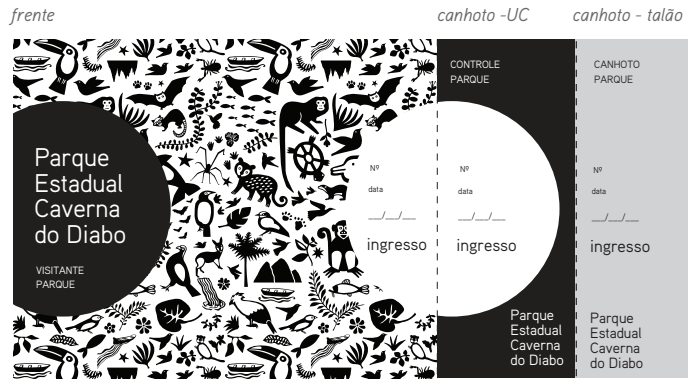


-Espaço para nome ou marca do parque  
-logomarcas institucionais  
-informações gerais  
**aaux light 6/8**

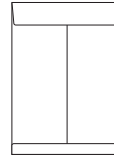
**Informações**  
**aaux light 7/11**  
nome ou marca do parque  
**aaux bold 8/11**



Ingresso



*Envelope saco (frente)*  
formato 22,9 x 32,4 cm  
Papel offset 120 g/m<sup>2</sup>  
impressão 4x0



verso



*Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores*

*Logomarcas institucionais*



*Veja os diferentes modelos de ingressos na página 63*



*Informações nome ou marca do parque aux bold 7/11*

*Logomarcas institucionais*



## Parque Estadual Carlos Botelho



C=73 M=50 Y=86 K=57

Pantone 370

**Cartão de visita**  
formato 8,5 x 5,5 cm  
impressão offset 4x4 cor  
papel opalina 240 g/m<sup>2</sup>

**Papel de carta**  
formato A4  
impressão offset 4x1 cor  
papel alta alvura 90 g/m<sup>2</sup>

frente



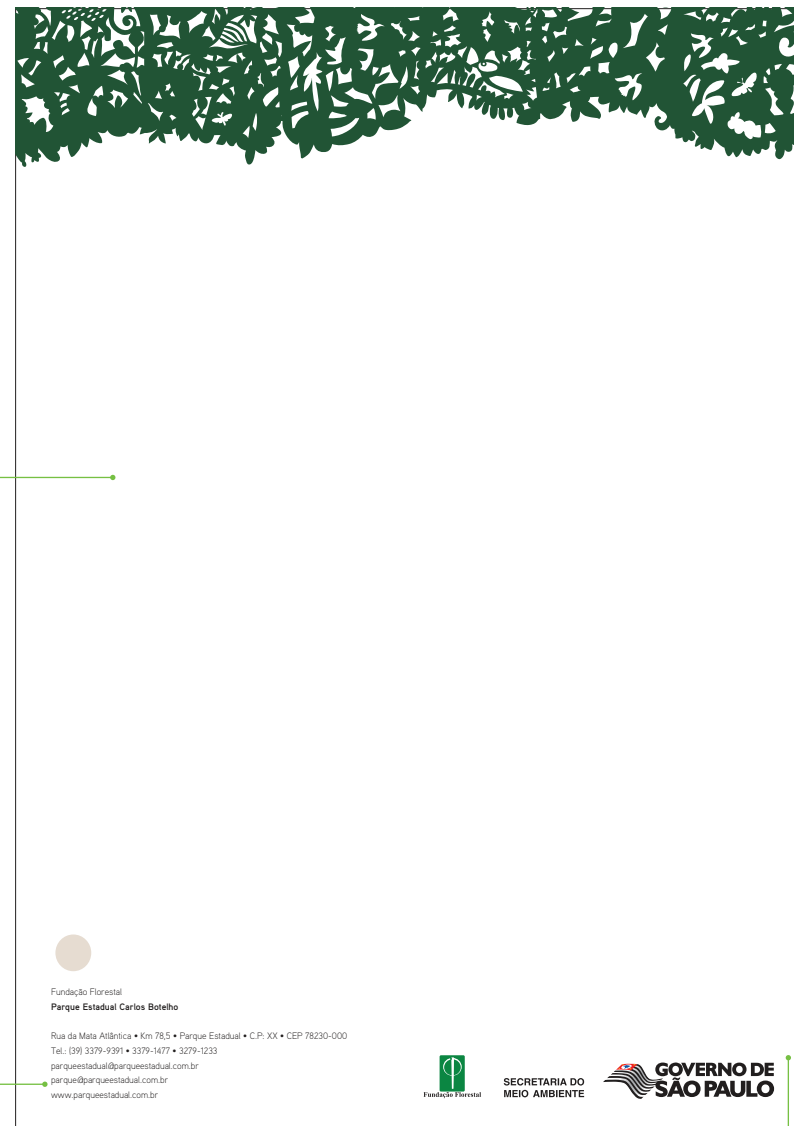
*Informações particulares*  
nome: **aaux bold 6/8**  
cargo: **aaux light 5/8**  
telefone e email: **aaux light 6/8**

verso

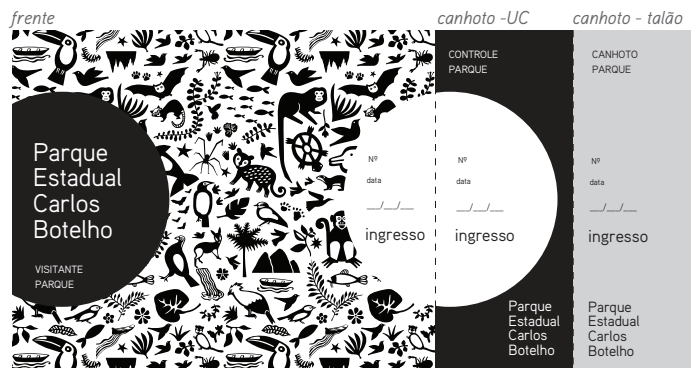


*-Espaço para nome ou marca do parque*  
*-logomarcas institucionais*  
*-informações gerais*  
**aaux light 6/8**

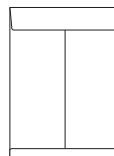
**Informações**  
**aaux light 7/11**  
*nome ou marca do parque*  
**aaux bold 8/11**



Ingresso



*Envelope saco (frente)*  
formato 22,9 x 32,4 cm  
Papel offset 120 g/m<sup>2</sup>  
impressão 4x0



verso



*Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores*

*Logomarcas institucionais*



*Veja os diferentes modelos de ingressos na página 63*



*Informações nome ou marca do parque aux bold 7/11*

*Logomarcas institucionais*

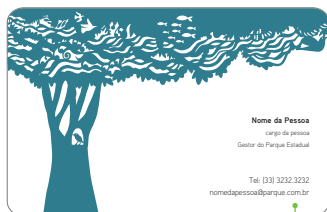
## Parque Estadual Ilha do Cardoso



C=92 M=43 Y=41 K=0  
Pantone 632

**Cartão de visita**  
formato 8,5 x 5,5 cm  
impressão offset 4x4 cor  
papel opalina 240 g/m<sup>2</sup>

frente



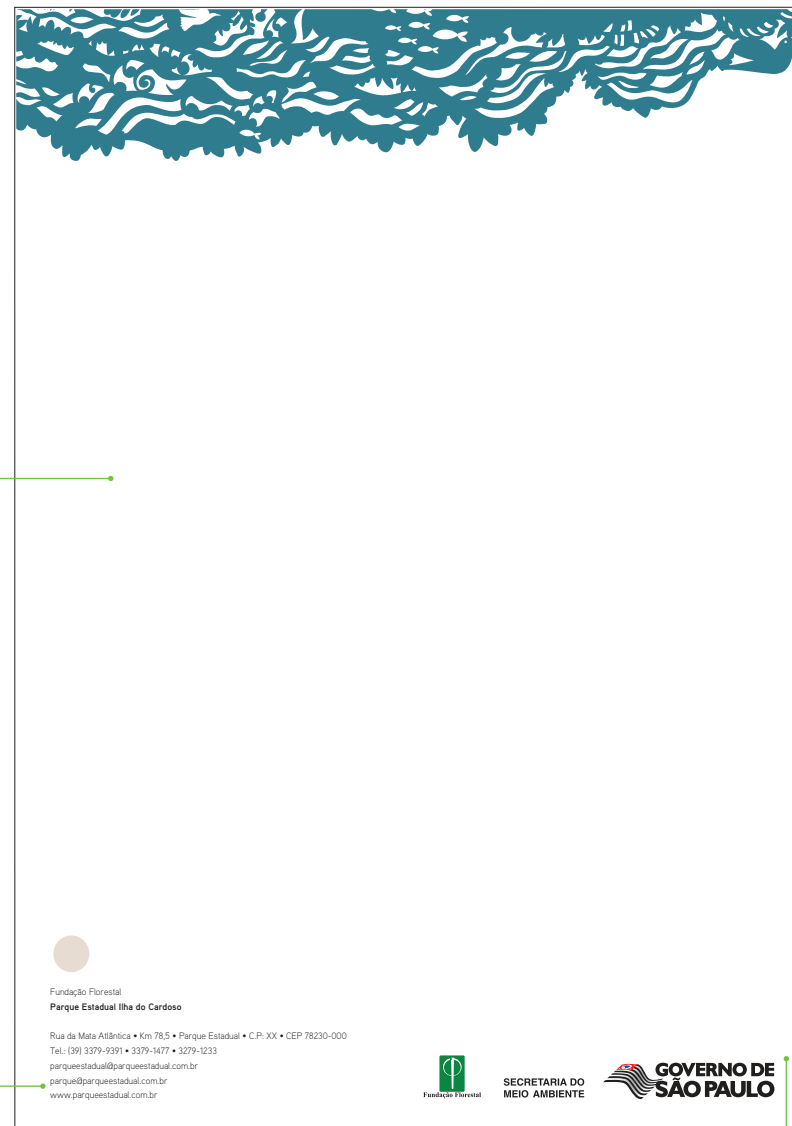
Informações particulares  
nome: **aaux bold 6/8**  
cargo: **aaux light 5/8**  
telefone e email: **aaux light 6/8**

verso



- Espaço para nome ou marca do parque  
- logomarcas institucionais  
- informações gerais  
**aaux light 6/8**

**Papel de carta**  
formato A4  
impressão offset 4x1 cor  
papel alta alvura 90 g/m<sup>2</sup>



Informações  
**aaux light 7/11**  
nome ou marca do parque  
**aaux bold 8/11**



SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE



Ingresso

frente



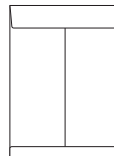
verso



Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores

Logomarcas institucionais

Envelope saco (frente)  
formato 22,9 x 32,4 cm  
Papel offset 120 g/m<sup>2</sup>  
impressão 4x0



Veja os diferentes modelos de ingressos na página 63

Informações  
nome ou marca do parque  
aux bold 7/11

Logomarcas institucionais

## Parque Estadual Ilhabela

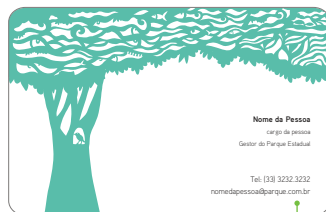


C=70 M=0 Y=42 K=0 2

Pantone 3252

**Cartão de visita**  
formato 8,5 x 5,5 cm  
impressão offset 4x4 cor  
papel opalina 240 g/m<sup>2</sup>

frente



*Informações particulares*  
nome: **aux bold 6/8**  
cargo: **aux light 5/8**  
telefone e email: **aux light 6/8**

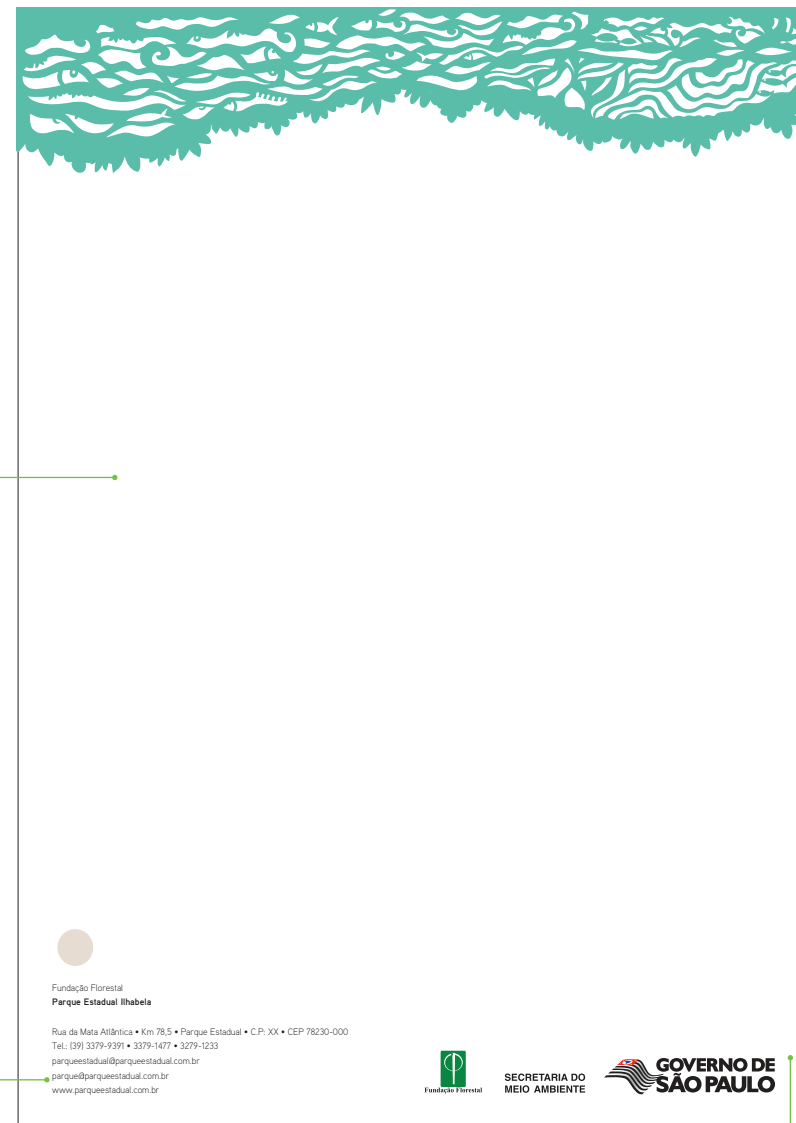
verso



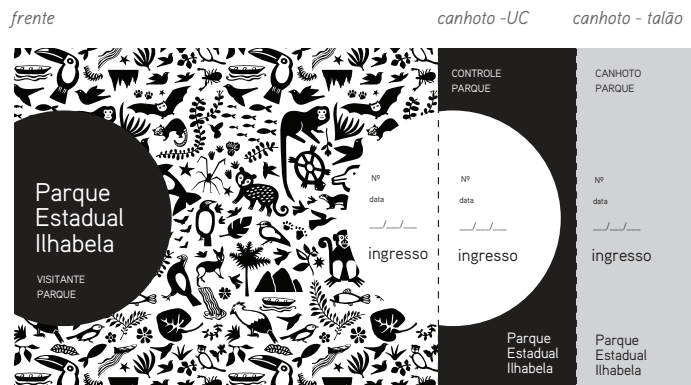
*-Espaço para nome ou marca do parque*  
*-logomarcas institucionais*  
*-informações gerais*  
**aux light 6/8**

**Papel de carta**  
formato A4  
impressão offset 4x1 cor  
papel alta alvura 90 g/m<sup>2</sup>

**Informações**  
**aux light 7/11**  
nome ou marca do parque  
**aux bold 8/11**



Ingresso



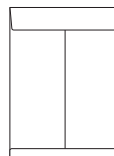
verso



*Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores*

*Logomarcas institucionais*

**Envelope saco (frente)**  
formato 22,9 x 32,4 cm  
Papel offset 120 g/m<sup>2</sup>  
impressão 4x0



**Informações**  
nome ou marca do parque  
aux bold 7/11

*Logomarcas institucionais*



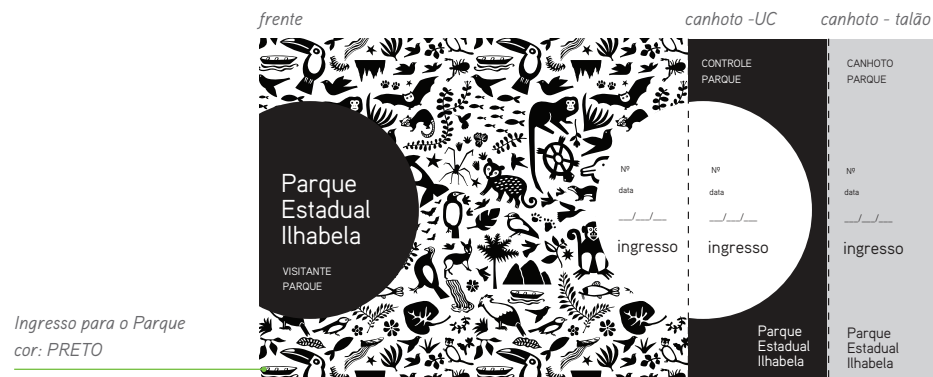
*Veja os diferentes modelos de ingressos na página 63*

## Ingressos

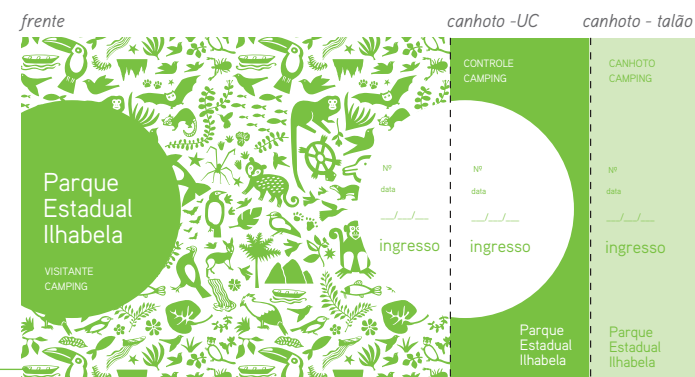
Os ingressos se distinguem por cores, de acordo com a área do parque a qual se relacionam. Se existirem outras áreas, além das que estão aqui listadas, basta fazer a adaptação do ingresso, escolhendo uma nova cor, dentro e a paleta sugerida neste manual

### Ingresso

formato 11,5 x 5,7 cm  
 impressão offset 1x1 cor  
 papel offset 90 g/m<sup>2</sup>  
 acabamento: dois picotes paralelos  
 agrupamento em talões de 100 unidades

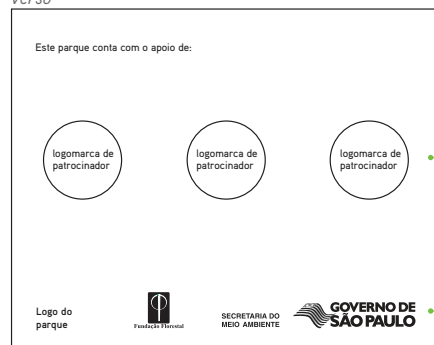


Ingresso para o Parque  
 cor: PRETO



Ingresso para o camping  
 cor: Pantone 368 U

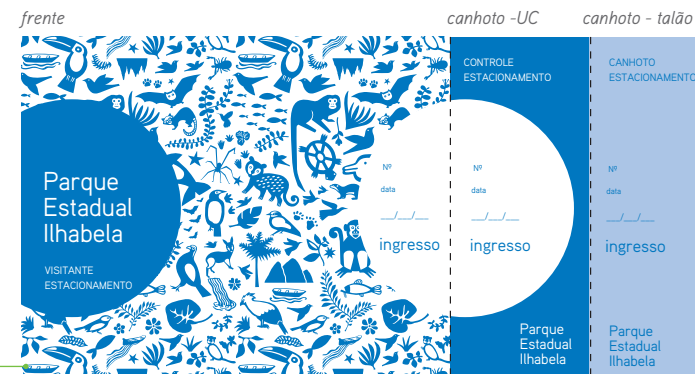
verso



a cor do verso deve ser a mesma da frente do ingresso

Espaço para aplicação de logomarcas de patrocinadores

Logomarcas institucionais



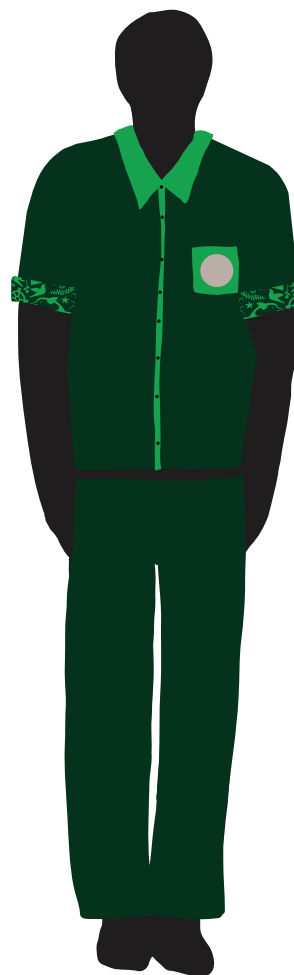
Ingresso para o estacionamento  
 cor: Pantone 2935 U

## Uniformes de funcionários



*Espaço reservado para aplicar a marca ou nome do parque, diretamente sobre o bolso*

**Recepcionista**  
- camisa em algodão cru com estampa preta aplicada em serigrafia. Bolso com a marca ou nome do parque bordado. O círculo apenas indica a área onde é possível fazer a aplicação.  
**Opção:** pode-se utilizar um bottom com a marca ou nome do parque.  
OBS: a estampa deve ser feita com tecido aberto antes do corte.  
Cores: consultar página 13



*Espaço reservado para aplicar a marca ou nome do parque, diretamente sobre o bolso*

**Serviços Gerais**  
- Bandana em malha ou tricoline verde escura estampada em serigrafia. 45 x 45cm. Acabamento em overloque  
- Calça em brim verde escuro.  
- Camisa em brim verde escuro.  
Detalhe de sobreposição de tecido com a estampa na manga aplicada em serigrafia. Marca ou nome do parque aplicado em serigrafia sobre bolso. O círculo apenas indica a área onde é possível fazer a aplicação.  
Cores: consultar página 13



*A aplicação da logomarca/nome do parque pode ser feita através de um bottom - uma alternativa ao uso da estampa em silk*

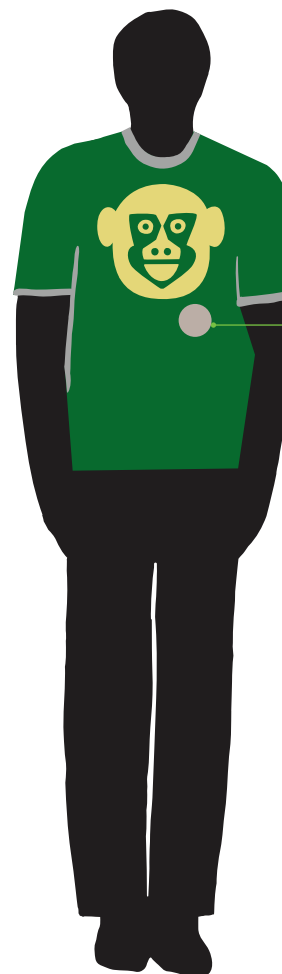


## Uniformes de funcionários (continuação)



*Espaço reservado para aplicar a marca ou nome do parque*

**Funcionário lanchonete**  
Camiseta crua, calça jeans, avental em brim verde escuro com aplicação da estampa em serigrafia. Marca ou nome do parque aplicados em serigrafia no avental. O círculo apenas indica a área onde é possível fazer a aplicação.  
**Opção:** pode-se utilizar um Bottom com a marca ou nome do parque  
Cores: consultar página 13



*Espaço reservado para aplicar a marca ou nome do parque*

**Monitor**  
Camiseta de malha colorida na cor institucional do parque com estampa de uma das máscaras de bicho aplicada em serigrafia. Marca ou nome do parque (frente), nome do monitor e patrocinador (costas) aplicados em serigrafia. O círculo apenas indica a área onde é possível fazer a aplicação.  
  
Ver detalhamento do uniforme dos monitores com a aplicação das cores institucionais de cada parque nas, bem como as variações de estampa, na página a seguir.



encontre o template para camisetas nos arquivos anexados a este manual

### Camiseta de monitor ambiental

frente



Espaço para aplicar a marca ou nome do parque em um círculo de 8 cm de diâmetro

Carlos Botelho

costas



Sinalização: Monitor e o seu nome

Espaço para aplicar a marca ou nome do parque

Marca de patrocinador em uma área de 13 cm<sup>2</sup>



Carverna do Diabo

Ilhabela

Ilha do Cardoso

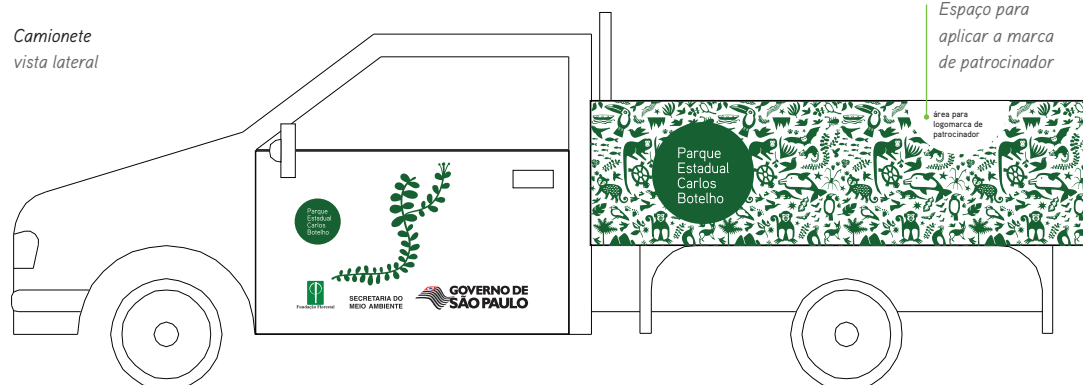
Intervalos

Petar

Variações das camisetas de monitores. As estampas aqui dispostas são apenas sugestões. Um mesmo parque pode utilizar todas as variações de estampas, respeitando apenas a cor da camiseta, que deve ser o mais próxima possível da cor institucional de cada parque.

## Sinalização de veículos

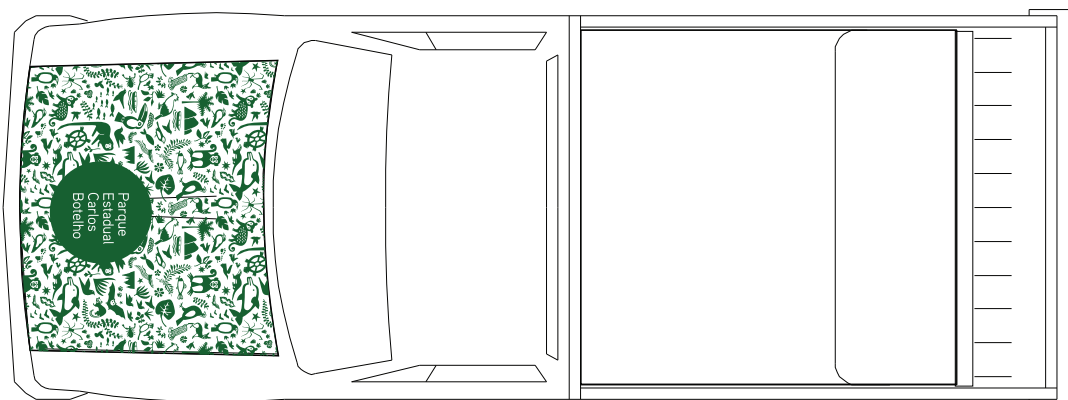
Camionete  
vista lateral



Camionete  
traseira

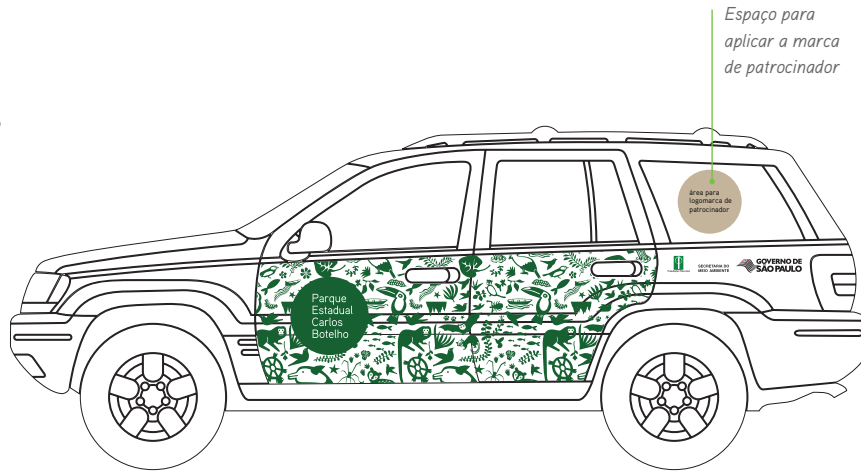


Camionete  
vista superior

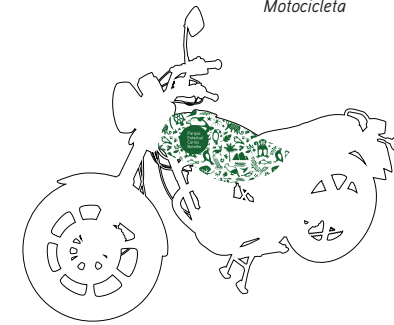


Estampa e marcas  
impressas em  
adesivo vinílico

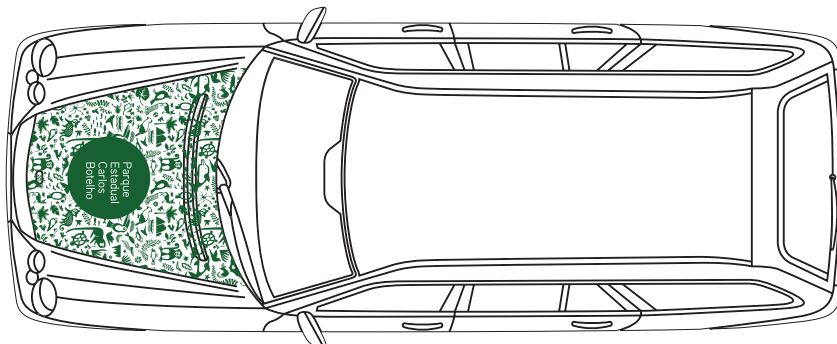
Carro de passeio  
vista lateral



Motocicleta

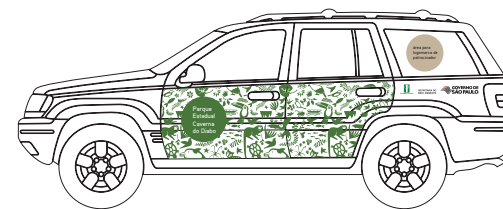
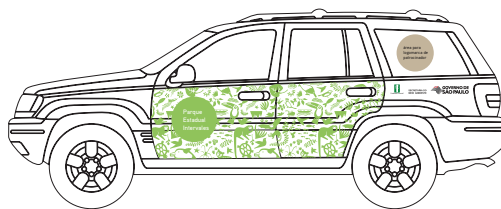
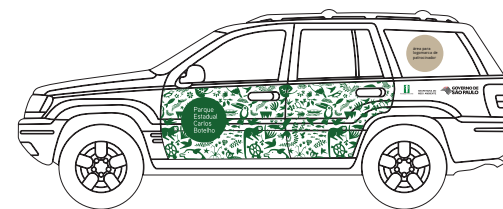
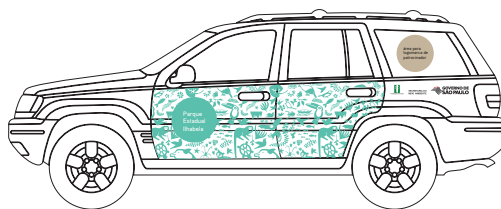
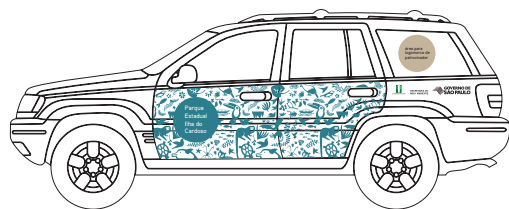


Carro de passeio  
vista superior



Estampa e marcas  
impressas em  
adesivo vinílico

**Modelo de sinalização de veículos para todos os parques  
(utilização da cor institucional de cada parque)**





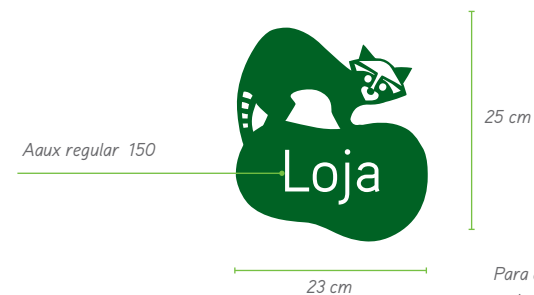
Sinalização dos edifícios

5

## Sinalização dos edifícios

A sinalização dos centros de visitantes utiliza os elementos da identidade visual e deve ser produzida na mesma maneira que as peças desenvolvidas para as exposições dos centros de visitantes. O material a ser utilizado para áreas internas é o PVC expandido impresso e recortado. Para as áreas onde as placas ficarão expostas ao tempo, o material a ser utilizado é a chapa de alumínio composto reciclável, impressa e recortada.

Veja nas próximas páginas, alguns modelos desenvolvidos.



*Para as áreas internas, onde a leitura será feita de uma distância menor, as placas menores devem ter entre 20 e 30 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). A tipografia deve ser aplicada em corpo 150, no peso regular.*

*Material:  
PVC expandido impresso e recortado*

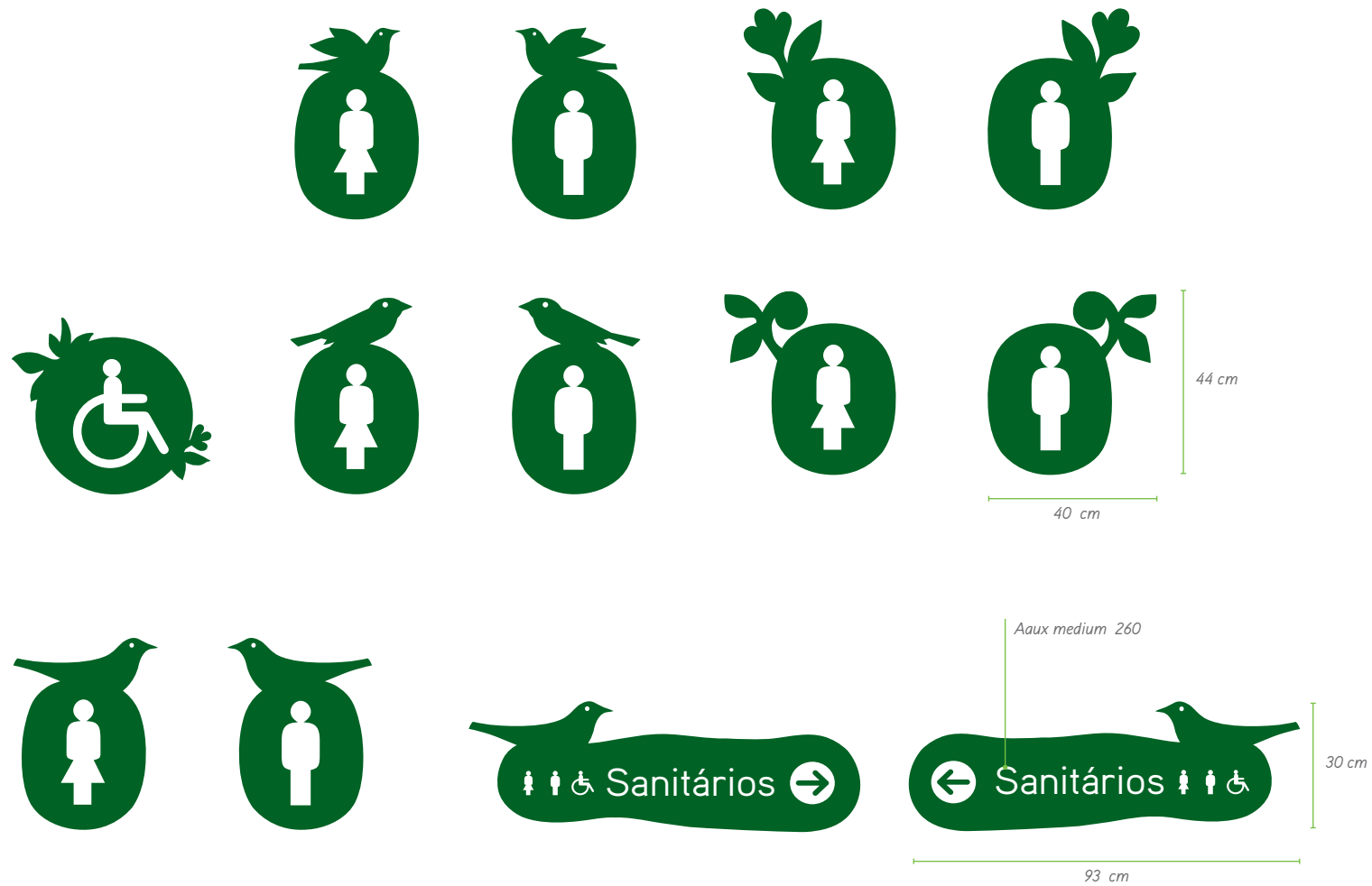


*Ainda para as áreas internas, as placas devem ter entre 30 e 45 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). A tipografia deve ser aplicada em corpo 150, no peso regular.*

*Material:  
PVC expandido  
impresso e recortado*



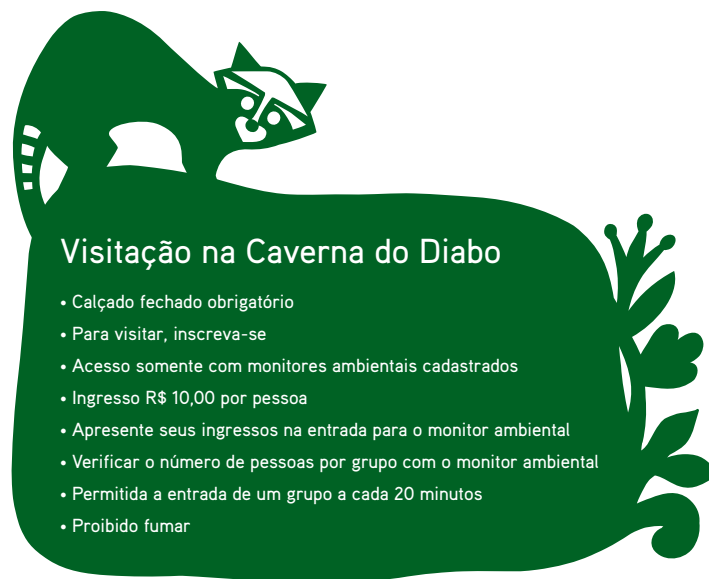




Sinalização para sanitários:  
As placas pequenas deve ser afixadas nas portas dos sanitários, indicando os de uso masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais.

As placas maiores indicam a localização dos sanitários a partir de outras localidades do edifício.

Material:  
Para PVC expandido impresso e recortado



150 cm



*Para as áreas externas, as placas de avisos devem ter entre 130 e 160 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). Os títulos devem estar aplicadas em corpo 230, no peso medium. Para o texto, aaux medium, corpo 150.*

*Material: chapa de alumínio composto reciclável, impressa e recortada.*

*Aaux medium 230*

*Aaux medium 125*



As placas diretório devem ter entre 130 e 160 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). As indicações principais devem estar aplicadas em *aux medium* corpo 255. O texto secundário deve estar em *aux medium*, corpo 180.

Material:  
chapa de alumínio composto reciclável, impressa e recortada.



As placas diretório devem ter entre 130 e 160 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho).  
As indicações principais devem estar aplicadas em aaux medium corpo 255. O texto secundário deve estar em aaux medium, corpo 180.

Material:  
chapa de alumínio composto reciclável, impressa e recortada.





As placas que indicam o Centro de Visitantes devem ter entre 150 e 90 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). A tipografia deve ser aplicada em corpo 310, no peso regular.

Material: chapa de alumínio composto reciclável, impressa e recortada.





*As placas que indicam o Centro de Visitantes devem ter entre 150 e 90 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). A tipografia deve ser aplicada em corpo 310, no peso regular.*

*Material:  
chapa de alumínio  
composto reciclável,  
impressa e recortada.*



*As placas que indicam o Centro de Visitantes devem ter entre 150 e 90 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). A tipografia deve ser aplicada em corpo 310, no peso regular.*

*Material:  
chapa de alumínio  
composto reciclável,  
impressa e recortada.*



*Outros exemplos de placas indicativas. Tamanho entre 150 e 90 cm (dimensões que variam de acordo com o desenho). A tipografia deve ser aplicada em corpo 310, no peso regular.*

*Material: chapa de alumínio composto reciclável, impressa e recortada.*



# 6

Espaço para patrocinadores



## Espaço para patrocinadores

O projeto prevê a possibilidade de incorporar patrocinadores aos parques, no intuito de envolver a iniciativa privada na preservação de áreas naturais, e de gerar uma fonte de renda alternativa necessária a sustentabilidade econômica dos parques.

A captação de patrocínio envolve duas atividades principais:

- Prever na identidade visual um segmento de Espaço para Patrocinadores
- Prever no plano de Negócios possibilidades de tipo de patrocínio e uma lista de possíveis empresas patrocinadoras deste tipo de atividade.

Assim, apresentamos neste capítulo possibilidades de aplicação de logomarca de patrocinadores nas diversas situações agregadas a identidade visual:

- Sinalização das unidades de negócio
- Exposição nos centros de visitantes
- Produtos institucionais

### Sinalização dos edifícios e espaços para patrocinadores

Faz parte do plano de negócios elaborado para os parques a criação de espaços para exposição das logomarcas das empresas que apoiam o parque. A ideia é que as marcas convivam harmonicamente com a sinalização e toda identidade visual das Unidades de Conservação



## Espaços para patrocinadores na exposição dos Centros de Visitantes



**Créditos da exposição**

**Realização**  
Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo  
– Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID.  
Coordenadora do Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica  
Anna Carolina Lobo

**Colaboração**  
Clayton Lino – Reserva da Biosfera

**Projeto e Execução**  
IDOM INGENIERIA Y CONSULTORIA

**Fotografia**  
Adriano Gambarini  
Antonio Cardoso Neto  
Ary Rodrigues Del Riego  
Clayton Lino  
Cristina Sininho Sá  
Dante Buzzetti  
Elisa von Randow  
Fabio Colombini  
Tereza Nigri  
Vamir dos Santos  
Maurício Marinho  
Roney Perez  
GESAP  
José Sabino  
Leandro Giatti  
Manoel Nascimento  
Miguel Schincariol  
MPE  
Pedro Paes Lira  
Ricardo Martinelli

**Agradecimentos**  
Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)  
União Paulista de Espeleologia (UPE)  
Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo  
Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente de Apiaí  
Casa do Artesão de Apiaí

**Apoio**  
Empresa número 1  
Empresa número 2  
Empresa número 3



*Aplicação das marcas junto à placa de créditos  
Além da menção ao apoio no texto da placa de créditos, as marcas podem ser aplicadas na parede, em bôldos de 20 cm de diâmetro, integradas à exposição, com o mesmo acabamento das outras peças*

*Placa de créditos da exposição  
Formato: 40 x 100 cm  
menção aos patrocinadores no corpo do texto dos créditos*

## Créditos da exposição

**Realização**  
Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo  
– Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID.

**Coordenadora do Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica**  
Anna Carolina Lobo

**Colaboração**  
Clayton Lino – Reserva da Biosfera

**Projeto e Execução**  
IDOM INGENIERIA Y CONSULTORIA

**Fotografia**  
Adriano Gambarini  
Antonio Cardoso Neto  
Ary Rodrigues Del Riego  
Clayton Lino  
Cristina Sininho Sá  
Dante Buzzetti  
Elisa von Randow  
Fabio Colombini  
Tereza Nigri  
Vamir dos Santos  
Maurício Marinho  
Roney Perez  
GESAP  
José Sabino  
Leandro Giatti  
Manoel Nascimento  
Miguel Schincariol  
MPE  
Pedro Paes Lira  
Ricardo Martinelli

**Agradecimentos**  
Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)  
União Paulista de Espeleologia (UPE)  
Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo  
Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente de Apiaí  
Casa do Artesão de Apiaí

**Apoio**  
Empresa número 1  
Empresa número 2  
Empresa número 3

### Espaço para patrocinadores em camiseta de monitor ambiental

frente



*Espaço para aplicar a marca ou nome do parque em um círculo de 8 cm de diâmetro*

costas



*Sinalização:  
Monitor e o seu nome*

*Espaço para aplicar a  
marca ou nome do parque*

*Marca de patrocinador  
em uma área de 13 cm<sup>2</sup>*

### Espaço para patrocinadores em veículos



### Espaço para patrocinadores no verso do ingresso dos parques





Produtos

7



## Produtos

### Produtos agregados e estratégias de incentivo à melhoria do design

É inegável a potencialidade do artesanato desenvolvido pelas comunidades localizadas no entorno dos parques, sobretudo no que se refere ao artesanato de barro e palha (taquarapoca, banana, bambu).

Entretanto observa-se uma necessidade de melhoria do design destes produtos, assim como a possibilidade de criação de novos produtos de valor agregado. As estratégias de incentivo a melhoria do design aqui apresentadas deverão ser trabalhadas ao longo do contrato de capacitação e posteriormente por meio de ações contínuas.

#### Estratégias de incentivo:

- Capacitação de novas técnicas e ferramentas;
- Fortalecimento de técnicas e processos artesanais existentes;
- Resgate de técnicas e processos artesanais do passado;
- Levantamento de iconografia regional;
- Criação conjunta de novos produtos na capacitação;
- Adequação dos produtos existentes ao mercado;
- Definição de embalagem para venda a varejo e atacado, adequados ao transporte;
- Criação de etiquetas/tags de contextualização para produtos da área de influência do Projeto Ecoturismo;
- Criação de linhas de produtos ex.: Barro (Bichos, figuras humanas, etc), Palha (utensílios de cozinha, Luminárias, etc);
- Otimização dos processos produtivos;
- Produção de catálogos de produtos;
- Produção de material de divulgação;
- Exposição de produtos nos mais diversos locais na região e São Paulo capital (lojas, museus, etc);
- Incentivo a realização de exposições: temas sugeridos "Artesanato do Vale do Ribeira", "Artesanato Quilombola", "Artesanato Caiçara";
- Participação em feiras nacionais e estaduais de artesanato (Fennear e outras);
- Participação em feiras de negócios;
- Estruturação da comercialização fora das lojas de souvenirs dos parques.

### Produtos agregados

#### Barro

Possibilidade de criação de produtos de valor agregado barro +, utilizando-se de barro+madeira, barro+algodão:

- Colares;
- Objetos decorativos;
- Luminárias;
- Utensílios domésticos (panelas, travessas, jarras, pratos, copos etc.);
- Jogos de mesa (xadrex, dama).



*luminárias*



*colares de barro e algodão*



*luminária*



*utensílio doméstico de barro e madeira*



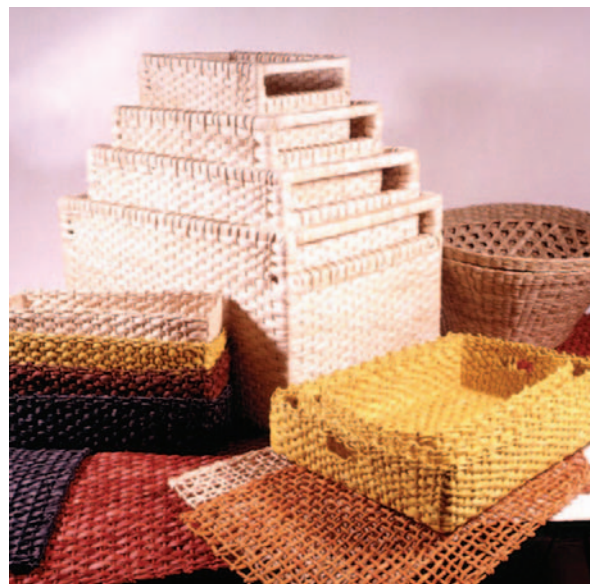
*vasos decorativos*

### Palha

- Luminárias;
- Utensílios domésticos (cesto, descansos de panela);
- Bolsas;
- Caixas;
- Cortina;
- Tapete;
- Almofadas e pufes;
- Revestimento das garrafas de licor e vinho produzidas na região.



*cestos, jogos americanos, descansos de panela*



*luminária*



*tampo de mesa*



## **Alternativas de produtos existentes no mercado, relacionadas ao projeto**

### **Produtos de 1ª necessidade aos visitantes**

- Pilhas;
- Lanternas;
- Repelente;
- Band-aid e similares;
- Absorvente;
- Capa de chuva;
- Protetor solar;
- Sabão e shampoo;
- Toalha;
- Lenços de papel.

### **Produtos relacionados ao projeto**

- Mapas de estradas do estado e do Brasil;
- Mapa dos parques;
- Roupas apropriadas para realização de visitação a caverna e trilhas;
- Chapéus;
- Sandálias;
- Mochilas;
- Garrafa térmica;
- Bússola;
- Binóculos;
- Bastões de travessia de montanha;
- Canivete su o;
- Talheres descartáveis;
- Material de camping.

Sugere-se a realiza o de alguma parceria entre as lojas dos parques e lojas especializadas como Decathlon ou Centauro, com possibilidade destas associarem sua marca ao parque e tornarem-se patrocinadoras/apoiadoras.

### Produtos criados exclusivamente para os parques

O sistema de identidade visual foi aplicado para criar produtos exclusivos para os parques da Mata Atlântica do Estado de São Paulo. Estes podem estar a venda nas lojas dos centros de visitantes ao lado de outros produtos existentes no mercado e também de uma seleção de peças de artesanato local.

Para tal, foi elaborada uma **linha institucional** de produtos que representa o conjunto dos parques do projeto e, também, **linhas temáticas** (caverna, água e céu, mata e bichos), que podem ser exploradas segundo o perfil e especificidades de cada parque.

*série de xícaras colecionáveis, que utilizam as cores institucionais de cada parque*



*As as instruções de aplicação da marca/nome do parque nos produtos estão nas páginas 115 e 119*



*As estampas e frases apresentando os parques podem ser aplicados em tags anexados aos produtos.*

## Linha de produtos FAMÍLIA COMPLETA

Os produtos da Família Completa podem ser utilizados por todos os parques do projeto.



*Camisetas estampa  
com variações de cores  
Confeccionada em tecido  
composto por  
50% de poliéster  
de garrafa PET reciclada  
e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13*

*Opcional:  
área para aplicação de frase do tipo  
"Parque Estadual X. Eu fui!"  
Veja detalhamento a partir da página 115.*



*A indicação de  
como aplicar  
a logomarca/  
nome do parque  
nas camisetas  
encontra-se  
a partir da  
página 115.*

Linha de produtos FAMÍLIA COMPLETA (continuação)



*Camisetas estampa  
com variações de cores  
Confeccionada em tecido  
composto por  
50% de poliéster  
de garrafa PET reciclada  
e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13*

*Opcional:  
área para aplicação de frase do tipo  
"Parque Estadual X. Eu fui!"  
Veja detalhamento a partir da  
página 115.*



*A indicação de  
como aplicar  
a logomarca/  
nome do parque  
nas camisetas  
encontra-se  
a partir da  
página 115.*

Linha de produtos FAMÍLIA COMPLETA (continuação)



Canecas Estampa  
Porcelana com estampa  
aplicada em "decalque"



A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque encontra-se a partir da página 115.





A indicação de como aplicar a logomarca/ nome do parque nas camisetas encontra-se a partir da página 115.

### Linha de produtos temáticos: CAVERNA

Estes produtos podem ser utilizados principalmente pelos parques que têm as cavernas como uma forte característica. O PETAR e o Parque Estadual Caverna do Diabo são exemplos.



Camiseta caverna com variações de cores  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13



Opcional:  
área para aplicação de frase do tipo  
"Parque Estadual X. Eu fui!"  
Veja detalhamento a partir da página 115.



Bottons morcego  
formato: 3 cm  
(diâmetro)





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nas camisetas encontra-se a partir da página 115.

### Linha de produtos temáticos: CAVERNA (continuação)



Camiseta estalactite com variações de cores  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13



Opcional:  
área para aplicação de frase do tipo "Parque Estadual X. Eu fui!"  
Veja detalhamento a partir da página 115.



Bottons caverna  
formato: 3 cm  
(diâmetro)





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos bonés encontra-se a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: CAVERNA (continuação)



Bonés caverna com variações de cores  
Confeccionado em brim.  
Desenho e indicação do nome do parque em serigrafia ou bordado  
Cores: ver página 13





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nas xícaras encontra-se a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: CAVERNA (continuação)

---

*Canecas caverna*  
Porcelana com estampa  
aplicada em "decalque"





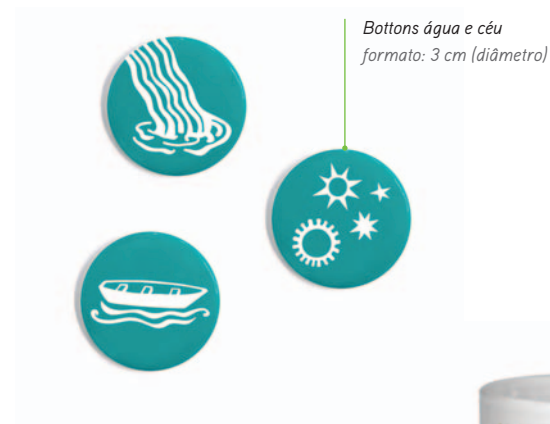
A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

### Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU

Estes produtos podem ser utilizados principalmente pelos parques localizados próximos ao litoral como Ilhabela e Ilha do Cardoso.



Camiseta barco com variações de cores  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13



Bottons água e céu  
formato: 3 cm (diâmetro)



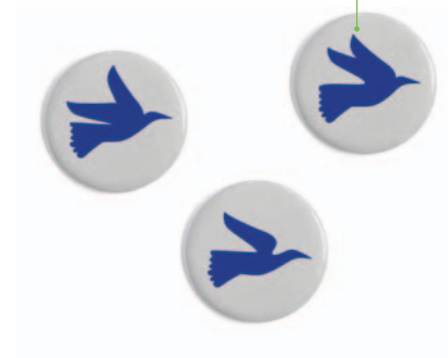
Caneca barco  
Porcelana com estampa aplicada em "decalque"



Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU (continuação)



*Camiseta pássaros com variações de estampas*  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13



*Bottons pássaros*  
formato: 3 cm (diâmetro)



*Caneca pássaros*  
Porcelana com estampa aplicada em "decalque"

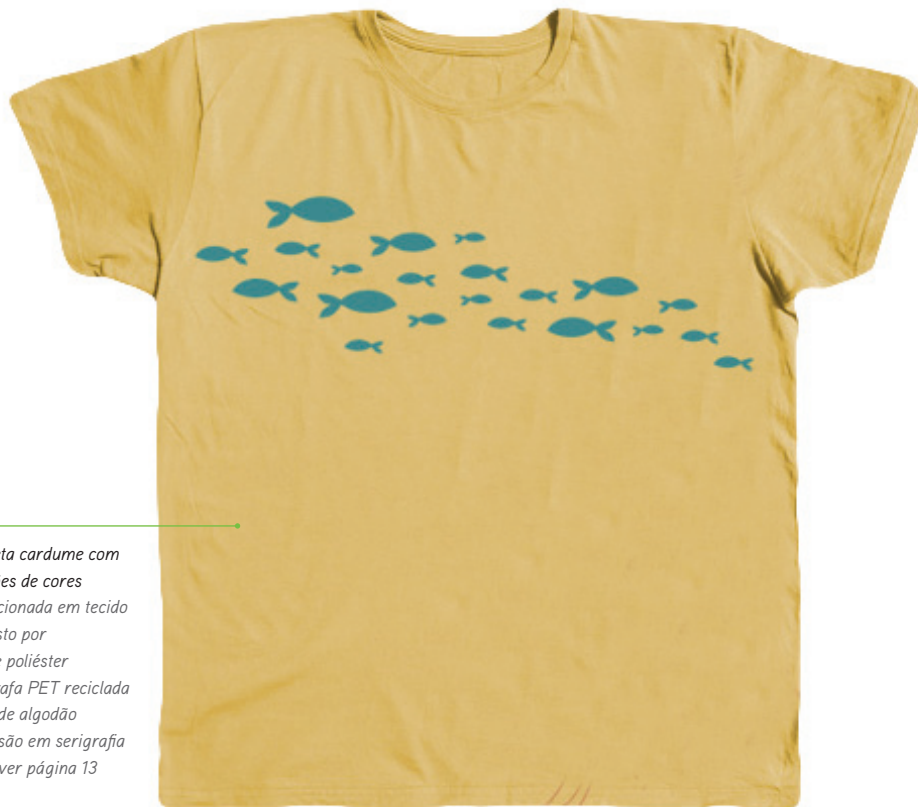


A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.



A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU (continuação)



*Camiseta cardume com variações de cores  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13*



*Caneca cardume  
Porcelana com estampa aplicada em "decalque"*





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU (continuação)



**Camiseta canoa**  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13



**Canecas canoa**  
Porcelana com estampa aplicada em "decalque"





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU (continuação)



**Camiseta marinha**  
Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13

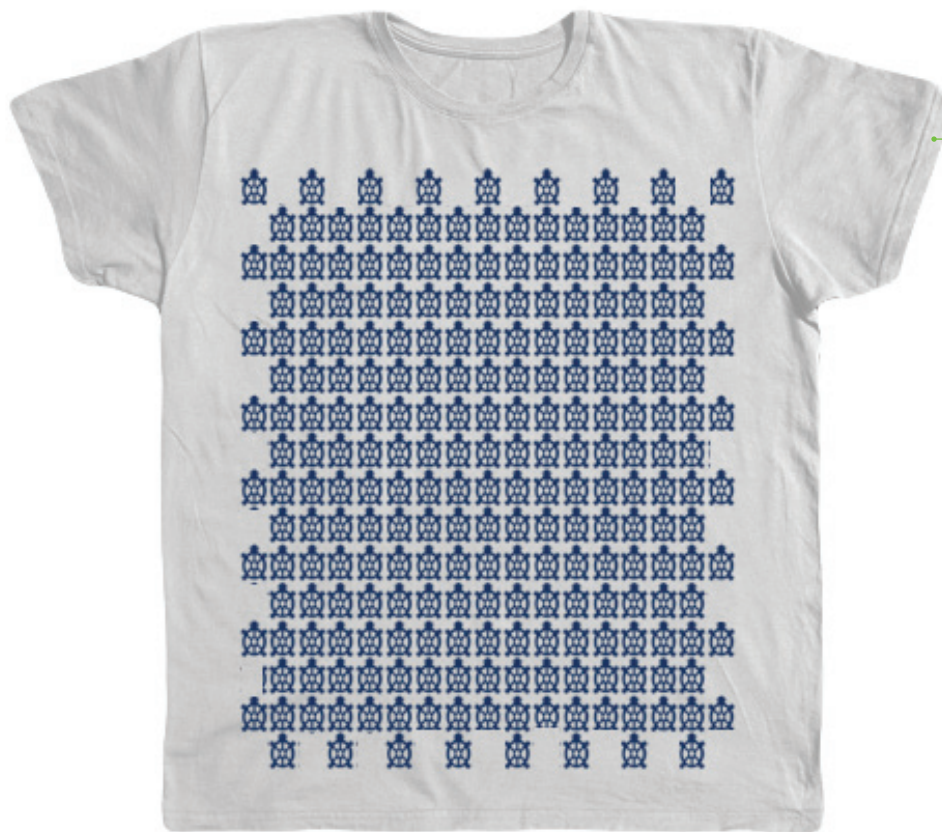


**Canecas marinha**  
Porcelana com estampa aplicada em "decalque"



A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU (continuação)



*Camiseta tartarugas com variações de cores*  
*Confeccionada em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão*  
*Impressão em serigrafia*  
*Cores: ver página 13*





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: ÁGUA e CÉU (continuação)



*Bonés céu e água com variações de cores e estampa*  
Confeccionado em brim.  
Desenho e indicação do nome do parque em serigrafia ou bordado  
Cores: ver página 13





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

### Linha de produtos temáticos: MATA E BICHOS

Estes produtos podem ser explorados por todos os parques do projeto.



Camiseta árvore  
Camiseta silueta  
Confeccionadas em tecido composto por 50% de poliéster de garrafa PET reciclada e 50% de algodão  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13







A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: MATA e BICHOS (continuação)



Bottons máscaras  
formato: 3 cm (diâmetro)

Canecas bichos  
Porcelana com estampa  
aplicada em "decalque"





A indicação de como aplicar a logomarca/nome do parque nos produtos a partir da página 115.

Linha de produtos temáticos: MATA e BICHOS (continuação)



*Bonés céu e água com variações de cores e estampa*  
Confeccionado em brim. Desenho e indicação do nome do parque em serigrafia ou bordado  
Cores: ver página 13



*Bottons pegadas duplas*  
formato: 3 cm (diâmetro)



*Bottons pegadas pares*  
formato: 3 cm (diâmetro)



### Outras aplicações

Qualquer estampa ou ilustração que compõe a identidade visual estabelecida neste manual pode ser utilizada para ilustrar uma diversidade infinita de produtos e brindes. Para cada caso é preciso fornecer artes finais de acordo com o material e modo de produção. Consulte o fornecedor. Veja, nesta página, alguns exemplos.



Laptop skin

Espaço para nome ou marca do parque



capa para laptop



Espaço para nome ou marca do parque



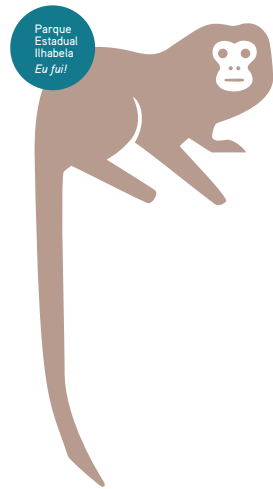
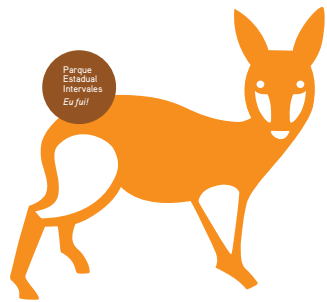
agenda

Espaço para nome ou marca do parque



calendário de mesa





Imãs de geladeira



pen drive



Adesivo para celular



canetas



adesivo para carro

## Ecobags



*Ecobags*  
Confeccionadas em  
algodão cru  
Impressão em serigrafia  
Cores: ver página 13

*Espaço para  
nome ou marca  
do parque*



*Espaço para  
nome ou marca  
do parque*



*Espaço para  
nome ou marca  
do parque*

### **Aplicação da marca/nome do parque nos produtos**

O que temos aqui é uma diretriz de como utilizar os nomes/logomarcas dos parques, bem como uma frase, em harmonia com a identidade visual estabelecida.

É importante ressaltar que os produtos mostrados neste manual são apenas **sugestões** para a aplicação da identidade visual em seus mais diversos desdobramentos. A criação dessas peças e sua realização técnica deve ser empreendida por empresas capacitadas para isso, dentro dos parâmetros aqui listados.

Na ocasião da realização deste manual não existia um conjunto de logomarcas para as Unidades de Conservação contempladas pelo projeto de ecoturismo. Sendo assim, criou-se uma linguagem visual, que seria capaz de identificar os parques independente da existencia de um símbolo visual. Por isso as indicações a seguir são sempre de caráter mais generalista.

A harmonização dos elementos visuais e a logomarca/nome do parque deve ser estudada caso a caso, levando-se em conta as cores, área de impressão, equilíbrio das formas, material e modo de produção.

Em todos os casos, é preciso buscar um resultado elegante e moderno, que faça dos produtos objetos de desejo, que o ecoturista tenha orgulho de usar, levar para casa e presentear amigos.  
**Os produtos não devem ser peças institucionais ou de publicidade dos parques.**

### Aplicação da marca/nome do parque nos produtos - camisetas

A aplicação da marca/nome do parque no verso da camiseta é obrigatório. O círculo, onde as informações do parque estão inseridas, pode ser acompanhado de uma frase, ou slogan, como no exemplo abaixo.



camiseta - costas



exemplo de aplicação de nome ou marca de parque em duas cores com slogan / frase



exemplo de aplicação de nome ou marca de parque em duas cores simples

#### Camisetas

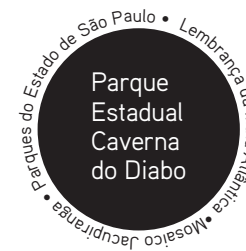
A aplicação da marca/nome do parque deve ser nas costas da camiseta, no alto, perto da gola.

Diâmetro do círculo: 9 cm

Impressão em serigrafia

2 cores (dar preferência a cores que já estejam sendo usadas na estampa da frente).

Obs: A assinatura também pode ser feita com apenas 1 cor. Neste caso o conteúdo do círculo fica vazado na cor do tecido.



versão positiva  
1 cor



versão negativa  
1 cor

### Aplicação da marca/nome do parque nos produtos - camisetas

A aplicação da marca/nome do parque no verso da camiseta é opcional. Ao incluir esta informação, é preciso estabelecer uma relação elegante para a coexistência equilibrada entre a estampa e a marca/nome do parque. Esse equilíbrio deve ser estudado caso a caso.

*Exemplos de aplicação de nome ou marca de parque.*

*Diâmetro do círculo: aproximadamente 8 cm*

*Impressão em serigrafia.*

*Veja template de selos para produtos nos arquivos que acompanham este manual.*



### Aplicação da marca/nome do parque nos produtos (continuação)



#### Bonés

A aplicação da marca/nome do parque no boné deve ser feita na lateral e em apenas um dos lados. Pode ser impresso em serigrafia ou bordado

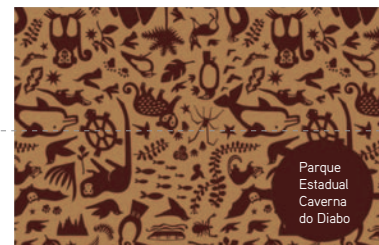
#### frente



#### verso



#### versão aberta



#### vinco

#### Bottons

A aplicação da marca ou nome do parque se dá na embalagem, pois o produto não comporta.

- Saco em plástico transparente
- fechamento em papel kraft 250 g/m<sup>2</sup>
- formato 9 x 6 cm (com vinco a meia altura)
- Impressão em offset
- Pantone: 477
- (os bottons têm diâmetro de 3 cm cada)

### Aplicação da marca/nome do parque nos produtos -xícaras

Assim como nas camisetas é preciso estabelecer uma relação elegante para a coexistência equilibrada entre a estampa e a marca/nome do parque. Esse equilíbrio deve ser estudado caso a caso.

Uma outra opção é aplicar as informações no fundo da xícara.



fundo da xícara  
Diâmetro do círculo: 4 cm  
impressão tipo "decalque"  
em uma única cor



## Embalagens



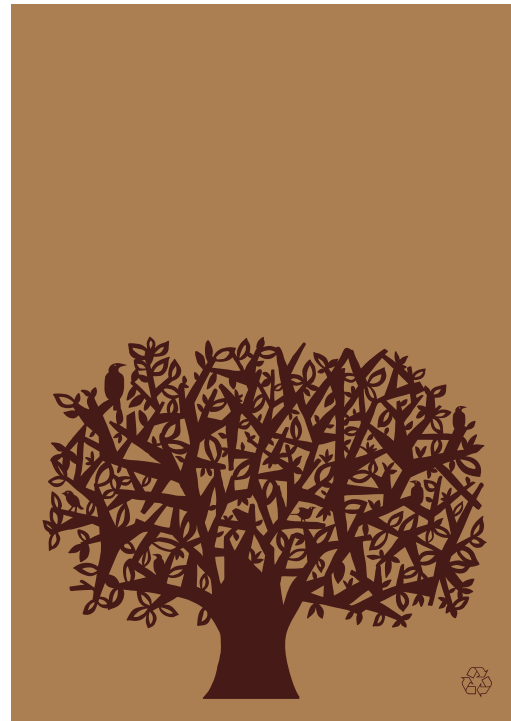
*Sacola  
papel kraf 180g  
30 x 36 cm (fechada)  
impressão em offset  
Pantone 477*



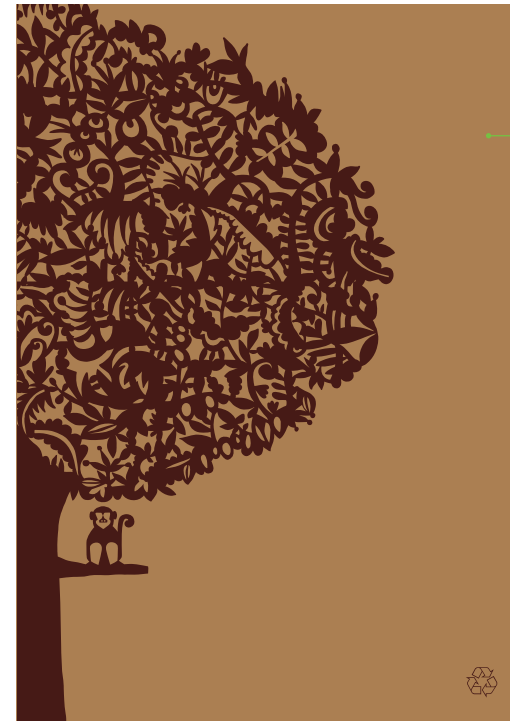
frente



frente

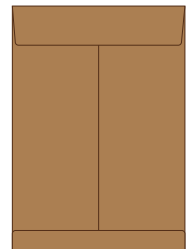


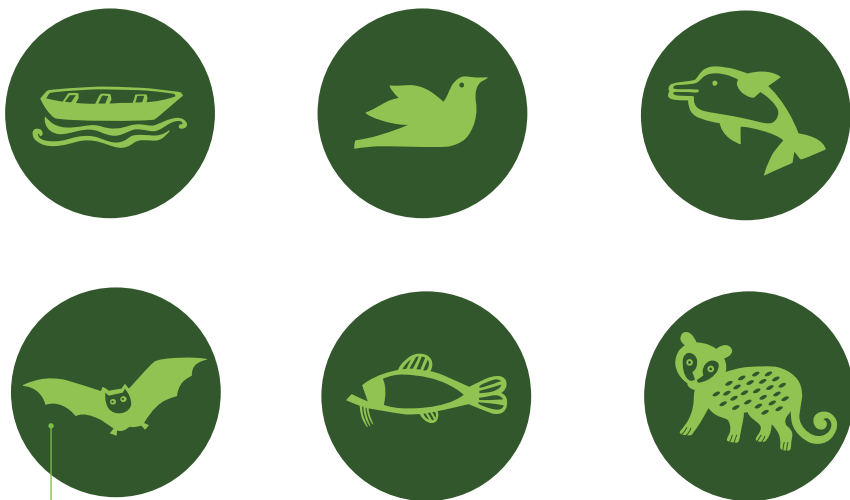
frente



Envelopes para embalagem  
papel kraf 180g  
32.4 x 22.9cm  
impressão em offset  
Pantone 477

verso





**Adesivos**

papel adesivo fosco

5.5cm de diâmetro

impressão offset

verde escuro Pantone 370

verde claro Pantone 367

frente



**Tag**

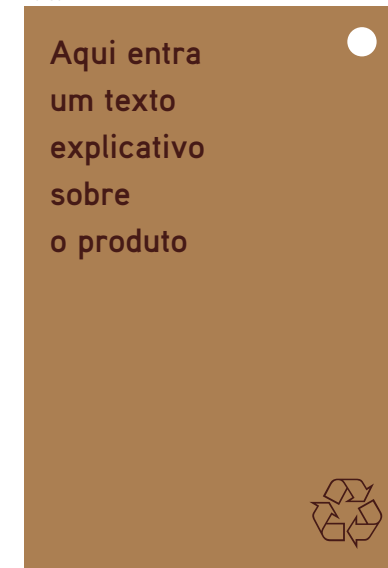
papel kraf 250g

8 x 4 cm

impressão em offset

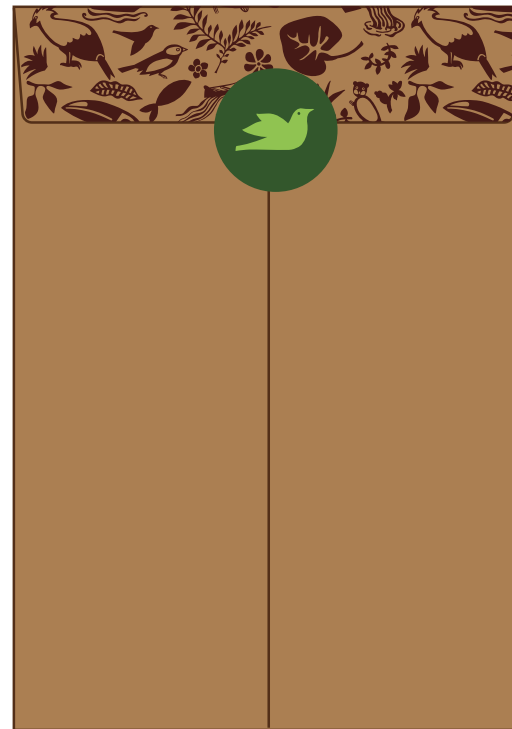
Pantone 477

verso



Aqui entra  
um texto  
explicativo  
sobre  
o produto

Modelo de utilização dos adesivos para fechamento das embalagens





*Papel de presente*  
papel Kraft 90g  
66 x 96 cm  
impressão em offset  
marrom Pantone 477



*Papel de seda*  
papel seda 45g  
66 x 96 cm  
impressão em offset  
marrom Pantone 477 retícula 20%

Este Caderno de Identidade Visual concluiu-se em Junho de 2010, por ocasião da entrega do projeto de Identidade Visual das Unidades de Negócios de Ecoturismo em Unidades de Conservação integrantes do projeto Ecoturismo na Região da Mata Atlântica do Estado de São Paulo, financiado pelo Banco Internacional de Desenvolvimento, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e elaborado pela IDOM INGENIERÍA Y CONSULTORÍA.



